

**ATA DA 361ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.**

Local: Plenarinho da Câmara Municipal – Praça Samuel Sabatini, 50 – Paço Municipal

Data: 24 de fevereiro de 2026

Horário: 14h

Pauta:

- a) Aprovação da ata da reunião anterior;
- b) Minuta do Termo de Aditamento SS nº 004/2026 (trigésimo terceiro) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024, cujo objeto é o repasse de valor a título de assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, no estrito cumprimento da Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022 e do Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal, na ADI nº 7222-DF. Período: janeiro de 2026. Conveniada: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo (Processo: SB 122992/2024);
- c) Termo de Colaboração SS nº 002/2025, cujo objeto é a implantação, operacionalização e gestão de unidades públicas de atendimento médico-veterinário, incluindo a disponibilização de veículo "Castramóvel", para a oferta gratuita de serviços a animais pertencentes a tutores em situação de vulnerabilidade socioeconômica do Município, pelo prazo inicial de 12 meses, prorrogável por sucessivos e iguais períodos, até o limite de 60 meses, no valor de R\$ 7.525.467,00. Colaboradora: Organização da Sociedade Civil (OSC) IG - Instituto de Gestão (Processo: SB 061135/2025-13);
- d) Prestação de Contas do 3º quadrimestre de 2025;
- e) Informes.

**Presentes representando o segmento usuário dos Conselhos Locais de Unidades de Saúde**, titulares: Geraldo Silva Duarte (UBS Montanhão), Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho (UBS Vila São Pedro I), Francisco Rodrigues dos Santos Neto (UBS Baeta Neves) e os suplentes Ademilton Sousa Novais (UBS Vila São Pedro I), Manoel Aurino de Lima (UBS Ferrazópolis), Robiana Nunes da Silva (UBS Riacho Grande), **Associações de Patologias e Deficiências titulares:** Oswaldo Aranha (Casa de Alívio), Claudete de Fátima Lima Munhoz (Adisbec), e a suplente Sônia de Fátima Rosa (Associação Mente Ativa - Amat); **Associações de Moradores e Entidades** – Lúcia Maria de Lima Gomes (Soc. Amigos de Vila Mariana) – titular; **Comunidade Indígena** - Eraldo Auspício de Sá (Contexto Urbano Pankará) – titular; **representando o segmento trabalhador de Conselhos Locais de Unidades de Saúde** – titulares: Reinaldo Barreiros Bandeira (Hosp. da Mulher), Isabella Entz Mielo (UPA Riacho Grande), Andréia Calixto de Souza (CEO Alvarenga); pelo **SINDSAÚDE:** Michele Farias Silva – titular; pelas **Entidades Classe de Saúde:** Dr. Adilson de Aguiar (CRM) – titular, Marília Rangel Machado (CRP) e Taís Cleto Lopes Vieira (CRN) – como suplentes; **representando o Segmento Gestor / Representantes Institucionais:** Dr. Jean Gorinchteyn – Secretário de Saúde, Manoel Romero Vieira Lima – Secretário-Adjunto, as suplentes Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza da SS-6, Camila Grijolli Garla Cavalca da SS-2, Cristiane Ribeiro Silva da SS-4; representando as **Instituições de Ensino:** Prof.ª Dr.ª Denise de Oliveira Schoeps (FMABC) – titular; os trabalhos tiveram início às 14h40min, sendo presididos pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Manoel Romero Vieira Lima, que iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e pedindo para que os presentes assinem a lista de presença, ressaltou a importância desta reunião em que se apresentará as ações de saúde que foram implementadas ao longo do último quadrimestre do ano passado, bem como toda a aplicação dos recursos que foram aportados em saúde ao longo do último exercício dando transparência para as ações de saúde do município; passou a palavra ao Secretário de Saúde Dr. Jean Gorinchteyn que saudou os novos membros dos conselhos de saúde, valorizando o esforço de quem já trabalha na "ponta" do serviço, ressaltou o peso do SUS em São Bernardo, destacou que 70% da população da cidade depende do SUS, chegando a 100% em bairros como Montanhão e Alvarenga, pontuou que o

foco deve ser o atendimento digno a essas pessoas carentes e, para tanto, convocou todos a usarem os canais adequados para que as demandas cheguem e sejam resolvidas; definiu o time da saúde como um "exército" cujo objetivo único é cuidar das pessoas, unindo a vontade política da gestão com o trabalho técnico dos conselheiros e servidores; Manoel Romero agradece a fala do Dr. Jean e convida a Vice-Presidente do Conselho Municipal de Saúde de SBC, sra. Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho para compor a mesa; em continuidade coloca o item A da pauta, que se refere à aprovação da **ata da reunião anterior**, destacando que todos os conselheiros receberam-na por meio digital com antecedência para análise, se procedeu à votação e foi aprovada por unanimidade; em seguida Manoel Romero concedeu a palavra para Sandra Assis, assistente de Diretoria da SS – 6 (Departamento de Administração), que iniciou a apresentação da Minuta do **Termo de Aditamento SS nº 004/2026** (trigésimo terceiro) ao Termo de cujo objeto trata do repasse de recursos financeiros a título de assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, em conformidade com a Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, bem como com o Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal na ADI nº 7222-DF, referente ao período de janeiro de 2026; Sandra esclareceu que a entidade conveniada é a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, conforme Processo nº SB 122992/2024, disponível no Sistema PRODIGI; terminada a apresentação foi aberto espaço para esclarecimentos e em seguida entrou-se em regime de votação e o **Termo de Aditamento SS nº 004/2026 (vigésimo sexto) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024** foi aprovado por unanimidade; em seguida sra. Sandra apresentou o item C da pauta, o **Termo de Colaboração SS nº 002/2025**, cujo objeto consiste na implantação, operacionalização e gestão de unidades públicas de atendimento médico-veterinário, incluindo a disponibilização de veículo "Castramóvel", para oferta gratuita de serviços a animais pertencentes a tutores em situação de vulnerabilidade socioeconômica no Município de São Bernardo do Campo. Sandra esclareceu que o ajuste possui prazo inicial de 12 (doze) meses, prorrogável por sucessivos e iguais períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, no valor total de R\$ 7.525.467,00, tendo como colaboradora a Organização da Sociedade Civil IG – Instituto de Gestão, conforme Processo nº SB 061135/2025-13; Sandra esclareceu que trata-se do Termo de Colaboração nº 002/2025-SS, celebrado entre o Município de São Bernardo do Campo e a Organização da Sociedade Civil IG – Instituto de Gestão, com fundamento no Edital de Chamamento Público nº 001/2025-SS, que foi devidamente publicado em 14 de novembro de 2025 no Portal da Transparência da Prefeitura de São Bernardo do Campo, com a disponibilização de todos os anexos, documentos e esclarecimentos pertinentes ao certame, observando-se os princípios da legalidade, publicidade e transparência; consta manifestação favorável da Procuradoria-Geral do Município (PGM-5), conforme Informação nº 3.819/2025, na qual se conclui que, diante da análise realizada e desde que supridas as observações formais apontadas, não há óbices jurídicos à celebração do Termo de Colaboração; a manifestação destaca que os autos atendem às exigências legais aplicáveis, estando aptos ao prosseguimento; registra-se, ainda, que todas as minutas passam por análise e parecer jurídico da PGM-5 antes de sua formalização; todos os termos e anexos são devidamente assinados pelas partes e publicados no Portal da Transparência da Prefeitura de São Bernardo do Campo, assegurando a regularidade dos atos administrativos e o cumprimento das normas vigentes; terminada a apresentação, a palavra foi passado ao Dr. Romero, foi aberto espaço para esclarecimentos e em seguida entrou-se em regime de votação e o **Termo de Colaboração SS nº 002/2025** foi aprovado por unanimidade; dando prosseguimento Dr. Manoel Romero esclarece que o próximo item da pauta será a apresentação da Prestação de Contas que é extensa e que será aberto espaço para responder aos questionamentos ao final da apresentação, para apresentação passa a palavra para a sra. Letícia Medeiros (Planejamento - Departamento de Apoio à Gestão do SUS), que iniciou a sua fala apresentando a meta 1.1.1 do Plano Municipal de Saúde referente aos anos 2026-2029, a saber: Construir e equipar 3 novas Unidades Básicas

de Saúde (UBS Três Marias, UBS Vila São José E UBS Alvarenga II, UBS União II); Letícia esclareceu que é preciso fazer algumas atualizações em relação ao **nome da UBS Três Marias, local e nome da UBS Alvarenga II** (itens C e D da pauta), a UBS Três Marias passará a se chamar UBS Vila Ferreira/Três Marias e a UBS Alvarenga II terá como endereço a Rua José Martins Fernandes, no Bairro Battistini e como nome: UBS Parque dos Imigrantes; Romero retomou a palavra para esclarecer o motivo da mudança de denominação de equipamentos de saúde, como a transição de nome para "Vila Ferreira", explicou que as mudanças e adaptações em certas unidades foram feitas para atender a um "*clamor social*", ou seja, pedidos diretos da população local, no que tange à nova UBS no Parque dos Imigrantes esclareceu que estudos territoriais mostraram a necessidade real de um equipamento de saúde nessa região específica e que a unidade será viabilizada através de adesão ao programa do Governo Federal (PAC), por fim pontuou que o processo está na fase final de ajustes no edital para que a licitação seja realizada em breve; entrou-se em regime de votação e a atualização do nome da **UBS Três Marias para UBS Três Marias/Vila Ferreira e a nova UBS Parque Imigrantes na Rua José Martins Fernandes** foram aprovados por unanimidade; em seguida, a sra. Letícia tomou a palavra e iniciou a apresentação da Prestação de Contas do 3º quadrimestre de 2025 (item F da pauta), esclareceu aos presentes que a prestação de contas a ser apresentada é feita em cumprimento à Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que determina que o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), em sua esfera de governo, apresentará ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e, em audiência pública na Câmara de Vereadores, relatório detalhado contendo dados sobre o montante e a fonte dos recursos aplicados, as auditorias concluídas ou iniciadas, bem como a oferta e a produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada; que a referida prestação é referente ao período de **1º/9/2025 a 31/12/2025**, pontuou que o relatório dos estabelecimentos de saúde foi dividido por tipo, entre próprios e contratados, nos quais se pode observar a existência de 116 estabelecimentos, sendo 103 públicos e 13 contratados, 114 municipais e 2 estaduais; ressaltou que as mudanças em relação ao quadrimestre anterior foram a retirada do Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista (TEA), que foi incorporado ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do CER IV, e a observação de que o Centro de Detenção Provisória (CDP) faz parte da gestão estadual e está cadastrado como Centro de Saúde / Unidade Básica; detalhou a rede composta por 36 Centros de Saúde / Unidade Básica; 2 Policlínicas; 5 Hospitais Gerais; 12 Clínicas / Centros de Especialidade; 1 Consultório Isolado; 2 Unidades de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT Isolado); 16 Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência; 6 Unidades de Vigilância em Saúde; 1 Farmácia de Alto Custo; 1 Central de Abastecimento (Rede Frio); 2 Hospitais/Dia - Isolados; 1 Central de Gestão em Saúde; 9 Centros de Atenção Psicossocial; 11 Prontos Atendimentos; 4 Polos do Programa Academia da Saúde; 1 Central de Regulação Médica das Urgências; 1 Central de Regulação; e 5 Centros de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica; a seguir, Sandra Rocco, da **Divisão do Fundo Municipal de Saúde**, apresentou a **composição global do orçamento** (quadro 1) da saúde para o exercício de 2025, **em que** se observa que o total orçado (**LOA**) é de R\$ 1.371.750.000,00 e o orçado atual é de R\$ 1.622.082.101,36, sendo que o subtotal dos recursos municipais é da ordem de R\$ 884.785.000,00 (LOA) e R\$ 902.958.245,58 (orçado atual), que perfazem 55,67% de participação sobre o orçamento total; os outros recursos são: **recursos da União:** R\$ 442.799.000,00 (LOA) e R\$ 618.878.066,88 (atual), que equivalem a 38,15%; **recursos do Estado:** R\$ 44.146.000,00 (LOA) e R\$ 99.757.380,89 (atual), que equivalem a 6,15%; e Operações de Crédito (**BID/BNDES/CAF II/FINISA**) R\$ 20.000,00 (LOA) e R\$ 488.408,01 (atual), que equivalem a 0,03% de participação sobre o orçamento total; na sequência, demonstrou-se o quadro de aplicação obrigatória (quadro 2), em que a receita de impostos vinculados projetada para 2025 foi de R\$ 3.930.653.000,00 e a receita realizada acumulada até o terceiro quadrimestre foi de R\$ 3.942.485.744,81, sendo que a aplicação de 15% obrigatórios sobre a receita realizada equivale a R\$ 591.372.861,72 e o total empenhado acumulado com recursos ASPS foi de R\$ 828.530.133,83, perfazendo 21,02%; o total liquidado foi de R\$

139 812.872.032,36 (20,62%) e o total pago foi de R\$ 812.420.960,78 (20,61%), resultando em uma aplicação  
140 a maior que a LC 141/2012 de 6,02%; a seguir, detalhou o ingresso de todas as receitas por origem (quadro  
141 3), totalizando R\$ 1.592.491.174,04, sendo o subtotal do município de R\$ 853.880.963,31 (53,62%),  
142 composto pelo Tesouro Municipal (LC 141/2012) de R\$ 828.530.133,83 (52,03%), rentabilidade no  
143 período de R\$ 116.189,57 (0,01%), outros recursos do tesouro de R\$ 13.956.416,28 (0,88%), multas e  
144 taxas de vigilância sanitária de R\$ 5.701.779,15 (0,36%), contrapartida da oferta de estágios de R\$  
145 1.689.047,25 (0,11%), doações e outros de R\$ 204.232,66 (0,01%) e rentabilidade da arrecadação  
146 municipal de R\$ 3.683.164,57 (0,23%); as receitas adicionais somaram R\$ 724.603.210,73 (45,50%), sendo  
147 transferências da União de R\$ 621.899.422,23 (39,05%), transferências do Estado de R\$ 97.023.520,58  
148 (6,09%) e rentabilidade no período de R\$ 5.680.267,92 (0,36%), além de operações de crédito (BB/CAF)  
149 no valor de R\$ 14.007.000,00 (0,88%); apresentou a execução orçamentária da Secretaria de Saúde  
150 (quadro 4), em que, para um total orçado atualizado de R\$ 1.622.082.101,36, a receita acumulada em  
151 2025 foi de R\$ 1.592.491.174,04 (98,18%), o empenhado acumulado foi de R\$ 1.592.183.612,50 (98,16%),  
152 o liquidado acumulado foi de R\$ 1.550.489.885,69 (95,59%) e o total pago acumulado até o período foi  
153 de R\$ 1.549.338.126,54 (95,52%); na sequência, detalhou-se a execução orçamentária por tipo de  
154 despesa (quadro 5), em que, para um total orçado atualizado de R\$ 1.622.082.101,36, os valores  
155 empenhados, liquidados e pagos em 2025 foram: no item Pessoal Civil e Encargos, o valor empenhado foi  
156 de R\$ 55.089.410,84, o valor liquidado de R\$ 53.854.616,11 e o valor pago de R\$ 53.854.616,11; em  
157 Materiais de Consumo (inclui material médico), o valor empenhado foi de R\$ 13.558.467,24, o valor  
158 liquidado de R\$ 11.625.063,31 e o valor pago de R\$ 11.537.397,48; para Medicamentos e Insumos para  
159 Glicemia, o valor empenhado foi de R\$ 12.224.523,74, o valor liquidado de R\$ 12.128.515,92 e o valor  
160 pago de R\$ 11.946.343,51; em Materiais de Distribuição Gratuita, o valor empenhado foi de R\$ 76.542,10,  
161 o valor liquidado de R\$ 65.056,45 e o valor pago de R\$ 53.905,55; no que tange a Passagens e Despesas  
162 com Locomoção, o valor empenhado foi de R\$ 445,50, o valor liquidado de R\$ 445,50 e o valor pago de  
163 R\$ 445,50; em Outros Serviços de Terceiros, o valor empenhado foi de R\$ 84.794.348,80, o valor liquidado  
164 de R\$ 68.301.550,08 e o valor pago de R\$ 67.669.060,95; para Obras e Instalações, o valor empenhado  
165 foi de R\$ 11.046.409,16, o valor liquidado de R\$ 1.615.113,20 e o valor pago de R\$ 1.615.113,20; em  
166 Equipamentos e Materiais Permanentes, o valor empenhado foi de R\$ 2.759.086,21, o valor liquidado de  
167 R\$ 1.188.086,25 e o valor pago de R\$ 1.112.610,65; para Sentenças Judiciais e Medicamentos –  
168 Distribuição Gratuita (DJ), o valor empenhado foi de R\$ 13.006.023,18, o valor liquidado de R\$  
169 12.494.397,56 e o valor pago de R\$ 12.331.592,26; em Indenizações e Restituições, o valor empenhado  
170 foi de R\$ 348.774,31, o valor liquidado de R\$ 348.774,31 e o valor pago de R\$ 348.774,31; no item Auxílios,  
171 o valor empenhado foi de R\$ 4.080.172,83, o valor liquidado de R\$ 4.080.172,83 e o valor pago de R\$  
172 4.080.172,83; em Pagamentos de Dívida, Encargos e Juros – BID, o valor empenhado foi de R\$  
173 42.451.145,88, o valor liquidado de R\$ 42.451.145,88 e o valor pago de R\$ 42.451.145,88; no Contrato de  
174 Gestão, o valor empenhado foi de R\$ 1.352.748.262,71, o valor liquidado de R\$ 1.342.336.948,31 e o valor  
175 pago de R\$ 1.342.336.948,31; finalmente, o total consolidado apresenta o valor empenhado de R\$  
176 1.592.183.612,50, o valor liquidado de R\$ 1.550.489.885,69 e o valor pago de R\$ 1.549.338.126,54; na  
177 sequência, detalhou-se o quadro de totais empenhados por subfunção em 2025, em que o valor total de  
178 R\$ 1.592.183.612,50 foi distribuído da seguinte forma: na subfunção 301 - Atenção Básica, o empenho foi  
179 de R\$ 369.247.335,11, sendo R\$ 12.979.278,81 em pessoal civil e encargos, R\$ 327.433.311,93 em  
180 despesas de custeio e R\$ 28.834.744,37 em despesas de investimento; na subfunção 302 - Assistência  
181 Hospitalar e Ambulatorial, o total foi de R\$ 1.058.480.128,05, com R\$ 14.826.226,43 para pessoal, R\$  
182 1.036.149.104,99 para custeio e R\$ 7.504.796,63 para investimento; na subfunção 303 - Suporte  
183 Profilático e Terapêutico, empenhou-se R\$ 36.207.060,74 apenas em custeio; na subfunção 304 -  
184 Vigilância Sanitária, o valor foi de R\$ 6.668.982,79, sendo R\$ 5.887.872,44 em pessoal e R\$ 781.110,35

185 em custeio; na subfunção 305 - Vigilância Epidemiológica, o total somou R\$ 26.100.733,04, com R\$  
186 1.871.908,90 para pessoal e R\$ 24.228.824,14 para custeio; na subfunção 306 - Alimentação e Nutrição,  
187 empenhou-se R\$ 433.989,72 em custeio; na subfunção 122 - Administração Geral, o montante foi de R\$  
188 85.306.942,12, sendo R\$ 17.093.234,26 em pessoal e R\$ 68.213.707,86 em custeio; na subfunção 126 -  
189 Tecnologia da Informação, o valor foi de R\$ 277.041,15 em custeio; na subfunção 272 - Previdência do  
190 Regime Estatutário, destinou-se R\$ 1.717.794,00 para pessoal; na subfunção 331 - Proteção e Benefícios  
191 ao Trabalhador, o total foi de R\$ 7.328.717,77, com R\$ 713.096,00 para pessoal e R\$ 6.615.621,77 para  
192 custeio; na subfunção 846 - Outros Encargos Especiais (Precatórios), empenhou-se R\$ 66.113,70 em  
193 custeio; e na subfunção 841 - Refinanciamento da Dívida Interna, o valor foi de R\$ 348.774,31 em custeio;  
194 ao final, o consolidado por grupo de despesa resultou em R\$ 55.089.410,84 para Pessoal Civil e Encargos,  
195 R\$ 1.500.754.660,66 para despesas de custeio e R\$ 36.339.541,00 para despesas de investimento; na  
196 sequência, detalhou-se o demonstrativo da execução do Contrato de Gestão 001/2022 (quadro 7), em  
197 que o total da execução acumulada apresentou os valores de R\$ 1.352.748.262,71 empenhados, R\$  
198 1.342.339.948,31 liquidados e R\$ 1.342.336.948,31 pagos; dentro do Complexo Hospitalar, os valores  
199 empenhados, liquidados e pagos foram, respectivamente: Manutenção do HMU / Hospital da Mulher –  
200 R\$ 122.733.592,70, R\$ 122.422.949,40 e R\$ 122.422.949,40; Manutenção do Hospital de Urgência – R\$  
201 198.095.371,53, R\$ 198.095.371,53 e R\$ 198.095.371,53; Manutenção do Hospital Anchieta – R\$  
202 93.996.879,78, R\$ 92.496.879,78 e R\$ 92.496.879,78; e Manutenção do Hospital de Clínicas – R\$  
203 281.529.443,16, R\$ 279.589.407,57 e R\$ 279.586.407,57; totalizando um subtotal para o complexo de R\$  
204 696.355.287,17 empenhados, R\$ 692.604.608,28 liquidados e R\$ 692.601.608,28 pagos; quanto à Rede  
205 de Saúde, os valores empenhados, liquidados e pagos foram: Manutenção dos Serviços de Atenção Básica  
206 – R\$ 260.811.054,06, R\$ 256.370.462,41 e R\$ 256.370.462,41; Manutenção dos Serviços de Urgência e  
207 Emergência – R\$ 149.288.792,74, R\$ 147.822.558,92 e R\$ 147.822.558,92; Manutenção dos Serviços de  
208 Atenção Especializada – R\$ 137.976.034,42, R\$ 137.976.034,42 e R\$ 137.976.034,42; Manutenção dos  
209 Serviços de Vigilância em Saúde – R\$ 22.188.794,57, R\$ 21.573.984,53 e R\$ 21.573.984,53; e Manutenção  
210 dos Serviços de Apoio Gerencial – R\$ 86.128.299,75, R\$ 85.992.299,75 e R\$ 85.992.299,75; perfazendo  
211 um subtotal para a rede de R\$ 656.392.975,54 empenhados, R\$ 649.735.340,03 liquidados e R\$  
212 649.735.340,03 pagos; na sequência, detalhou-se o quadro de contratação de serviços especializados, em  
213 que o total pago em 2025 foi distribuído entre as seguintes instituições: DaVita Brasil e DaVita Silva Jardim,  
214 para serviços de terapia renal substitutiva, no valor de R\$ 12.537.308,08; Santa Casa, para leitos clínicos  
215 e de longa permanência (incluindo média dos pagamentos provenientes da Tabela SUS Paulista e piso da  
216 enfermagem), no valor de R\$ 9.175.268,51; ainda para a Santa Casa, foram destinados recursos de  
217 emendas parlamentares, sendo R\$ 100.000,00 da Bancada de São Paulo (nº 71250001), R\$ 98.614,00 da  
218 Comissão de Saúde (nº 50410002), R\$ 200.000,00 de Maria Rosas, (nº 4119002), R\$ 950.000,00 de Kim  
219 Katagui, (nº 4155008), R\$ 300.000,00 de Paulo Alexandre Barbosa, (nº 44440003), R\$ 300.000,00 de  
220 Rosana Valle, (nº 41710012), R\$ 300.000,00 de Rosângela Moro, (nº 44710008) e R\$ 200.000,00 de Kim  
221 Katagui, (nº 4155006); a Funcraf (Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Craniofaciais)  
222 recebeu R\$ 4.562.880,67, e o Hospital de Reabilitação do ABC Ltda. recebeu o montante de R\$  
223 1.204.785,92; na sequência, detalhou-se o quadro de obras em andamento, informando os valores e o  
224 estágio de execução de cada intervenção em 2025: a construção do CAPS AD IV (Contrato SA-201.1 nº  
225 242/2022) apresenta valor atual de R\$ 6.387.110,66, com 100% executado e R\$ 311.936,38 pagos no  
226 exercício; a construção da UBS Vila São Pedro (Contrato SA-201.1 nº 56/23) tem valor de R\$  
227 13.413.440,38, com 11,86% executado no ano e R\$ 1.590.170,66 pagos; a construção da UBS Santa  
228 Terezinha (Contrato SA-201.1 nº 145/2023) totaliza R\$ 7.315.705,27, com R\$ 715.206,90 pagos em 2025;  
229 a construção do CAPS Alvarenga AD III Infantojuvenil (Contrato SA-201.1 nº 153/2023) possui valor de R\$  
230 8.246.738,66, com R\$ 756.745,94 pagos no período; a reforma da UBS Farina (Contrato SA-201.1 nº

231 51/2024) soma R\$ 1.077.223,97, tendo R\$ 113.437,82 pagos; a reforma para implantação do AME  
232 (Contrato SA-201.1 nº 143/2024) apresenta valor de R\$ 22.333.693,30, com R\$ 1.522.851,08 pagos; a  
233 reforma da UBS Jardim Petroni (Contrato SA-201.1 nº 137/2024) totaliza R\$ 4.708.658,45, com 27,32%  
234 executados no ano e R\$ 1.286.237,54 pagos; a reforma e ampliação da UBS Vila União (Contrato SA-201.1  
235 nº 105/24) soma R\$ 8.514.572,63, com R\$ 1.338.032,29 pagos; a construção da UBS Três Marias (Contrato  
236 SA-201.1 nº 64/2025) tem valor de R\$ 9.241.900,00, com R\$ 114.217,83 pagos; adicionalmente, informou-  
237 se a execução de serviços de manutenção via ata de registro de preços nas unidades UBS Planalto (R\$  
238 34.366,86 pagos), UBS São Pedro (R\$ 6.663,98 pagos), UBS/UPA Rudge Ramos (R\$ 28.665,00 pagos) e UBS  
239 Jordanópolis (R\$ 308.194,78 pagos); na sequência, Letícia apresentou as informações da Rede de Atenção  
240 Materno-Infantil, destacando-se os indicadores de mortalidade infantil e óbito materno, com dados  
241 preliminares de 2026; o gráfico demonstrativo da evolução histórica (2021-2025) indicou que a  
242 mortalidade perinatal atingiu o índice de 9,67 em 2025, apresentando redução em relação aos anos  
243 anteriores, como os 12,48 registrados em 2022; a mortalidade infantil fechou o período em 8,66, e a  
244 natimortalidade em 6,40; quanto ao perfil dos óbitos infantis (menores de 1 ano), informou-se que 61,54%  
245 ocorreram na rede pública e 38,46% na rede privada, sendo que 41,54% dos casos referem-se a crianças  
246 que nasceram com menos de 1.000 g; por fim, registrou-se a ocorrência de 1 óbito materno no período  
247 analisado; na sequência, no âmbito da Rede de Atenção Materno-Infantil, foram detalhados os  
248 indicadores de mortalidade infantil de natureza preliminar para o ano de 2026; quanto à mortalidade  
249 infantil institucional ocorrida no município, observa-se uma oscilação nos estabelecimentos públicos, que  
250 iniciaram com taxa de 16,00, reduziram para 10,52, voltaram a subir para 12,64, recuaram para 11,47 e  
251 finalizaram o período em 9,47; paralelamente, a rede privada também demonstrou oscilação, porém em  
252 patamares menores, registrando, sucessivamente, 6,96, 7,71, 5,99, 6,70 e encerrando em 7,23; em  
253 complemento, o gráfico de setores detalha os óbitos infantis em menores de um ano, segundo a raça ou  
254 cor da mãe, indicando que 58,5% das ocorrências concentram-se em mães de raça branca, seguidas por  
255 mães de raça parda, com 33,8%; o grupo em que a raça não foi informada representa 6,2%, enquanto a  
256 menor proporção de óbitos é atribuída à raça preta, totalizando 1,5%; ressalta-se que a fonte de todos os  
257 dados citados é o SIM e o SINASC municipais; no que tange aos indicadores de atenção pré-natal e ao  
258 parto, o relatório apresenta os dados consolidados do período entre 2021 e 2025; inicialmente, observa-  
259 se o perfil dos nascidos na Rede SUS (residentes, dentro e fora do município), em que os nascimentos em  
260 estabelecimentos públicos de São Bernardo do Campo (SBC) representaram 92,89% em 2021, 94,58% em  
261 2022, 97,28% em 2023, 96,77% em 2024 e 97,93% em 2025, enquanto os nascimentos em  
262 estabelecimentos públicos fora de SBC foram de 7,11% em 2021, 5,42% em 2022, 2,72% em 2023, 3,23%  
263 em 2024 e 2,07% em 2025; quanto à cobertura de pré-natal, a proporção de nascidos vivos com 7  
264 consultas ou mais apresentou estabilidade, registrando 83,66% em 2021, 83,28% em 2022, 84,44% em  
265 2023, 86,22% em 2024 e 83,82% em 2025; já a proporção de parto normal demonstrou tendência de  
266 queda, com 42,26% em 2021, 40,75% em 2022, 40,44% em 2023, 38,57% em 2024 e atingindo 37,30% em  
267 2025; no recorte específico de 2025, a proporção geral de partos foi distribuída entre 21% na rede privada  
268 e 51% na rede pública, com o índice de mães adolescentes fixado em 6,33%; no campo da saúde  
269 reprodutiva, as inserções de DIU totalizaram, no Hospital da Mulher, 415 unidades de cobre (pós-parto e  
270 pós-aborto) e 3 do tipo Mirena, enquanto no CAISM foram realizadas 12 inserções de cobre (pós-parto e  
271 pós-aborto) e 11 de Mirena; por fim, as inserções de Implanon totalizaram 13 procedimentos no Hospital  
272 da Mulher e 2 no CAISM; os dados são provenientes do SIM e do SINASC municipais, com base em dados  
273 preliminares de 2026; no que tange aos indicadores de imunização para crianças com menos de 2 anos,  
274 inseridos na Rede de Atenção Materno-Infantil, o relatório apresenta o desempenho vacinal frente à meta  
275 estabelecida de 95%; inicialmente, destaca-se que os seguintes imunizantes superaram ou atingiram a  
276 meta: BCG, com 104,61%; Hepatite B (< 30 dias), com 99,28%; e Pneumo 10, com 95,08%; outras vacinas

277 apresentaram coberturas próximas ao objetivo, sendo elas: Meningo C (93,83%), Rotavírus (93,29%), Pólio  
278 Injetável - VIP (92,19%), Tríplice Viral - 1ª dose (91,78%), Penta - DTP/HepB/Hib (91,67%), Pneumo 10 - 1º  
279 reforço (88,71%) e Varicela (88,68%); abaixo desse patamar, registraram-se os índices da Tríplice Viral -  
280 2ª dose (83,34%), Febre Amarela (76,71%), DTP - 1º reforço (73,79%), Meningocócica Conjugada - 1º  
281 reforço (72,84%), Hepatite A Infantil (54,52%) e Pólio Injetável - VIP reforço (37,69%); relativamente ao  
282 volume absoluto de atendimento no 3º quadrimestre, o total de nascidos vivos imunizados residentes de  
283 São Bernardo do Campo saltou de 3.879, em 2024, para 4.260, em 2025; ressalta-se que dificuldades  
284 operacionais nos sistemas de informação, especificamente na transferência de dados do e-SUS APS para  
285 o SIPNI, ainda impactam a precisão da informação da cobertura vacinal, conforme dados preliminares de  
286 2026, baseados no SIM e no SINASC municipais; no que tange aos indicadores da Rede de Atenção às  
287 Doenças Crônicas, o relatório detalha o comportamento da mortalidade e das internações precoces no  
288 período de 2021 a 2025; inicialmente, quanto à taxa de Mortalidade Precoce (30-69 anos) pelas principais  
289 Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) — que englobam câncer, Diabetes Mellitus, doenças do  
290 aparelho circulatório e doenças respiratórias crônicas — observa-se tendência de elevação ao longo do  
291 quinquênio: o índice iniciou em 289,21 óbitos por 100.000 habitantes em 2021, passando para 300,90 em  
292 2022, 310,15 em 2023, 306,81 em 2024 e atingindo o pico de 364,8 em 2025; paralelamente, o documento  
293 apresenta a taxa de internação precoce (30-59 anos) por Diabetes Mellitus (DM) e Acidente Vascular  
294 Cerebral (AVC), medida por 10.000 habitantes; para o tratamento de Diabetes Mellitus, as taxas foram de  
295 0,80 em 2021, 1,26 em 2022, 0,60 em 2023, 0,82 em 2024 e 1,14 em 2025; já para o tratamento de AVC,  
296 os registros indicam 4,12 em 2021, 5,38 em 2022, 5,93 em 2023, 5,12 em 2024 e redução para 4,60 em  
297 2025; ressalta-se que os dados de 2025 são preliminares (baseados no SIM e SIH municipais de 2026) e  
298 utilizam estimativas populacionais da Fundação Seade atualizadas em 2023 e 2024; no que tange aos  
299 indicadores da Rede de Atenção às Doenças Crônicas, o relatório detalha a média mensal de sessões de  
300 hemodiálise realizadas no 3º quadrimestre, comparando os anos de 2024 e 2025; na unidade DaVita São  
301 Bernardo, a média saltou de 1.968 sessões em 2024 para 6.848 em 2025; na DaVita Silva Jardim, o registro  
302 passou de 2.312 em 2024 para 5.328 em 2025; já no Hospital de Clínicas, houve o registro de 625 sessões  
303 em 2024, constando valor zero para o período de 2025; consolidando os dados de atendimento para  
304 Doença Renal Crônica, registra-se média mensal de 435 pacientes em atendimento; foram apresentados  
305 os dados relativos à média mensal de exames preventivos de Papanicolau e mamografia realizados no 3º  
306 quadrimestre; para a mamografia, a média mensal subiu de 1.715 exames em 2024 para 2.241 em 2025;  
307 em relação ao exame de Papanicolau, observou-se crescimento expressivo, com a média mensal passando  
308 de 2.927 em 2024 para 3.375 em 2025; ressalta-se que a fonte dos dados é o SIA Municipal, com base em  
309 dados preliminares de 2026; no que tange aos indicadores da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência,  
310 foi detalhada a média mensal de procedimentos realizados no 3º quadrimestre, comparando os anos de  
311 2024 e 2025; no Centro Especializado em Reabilitação, a média mensal subiu de 11.811 procedimentos  
312 em 2024 para 14.735 em 2025; já na unidade Funcraf – São Bernardo do Campo, a média passou de 6.940  
313 em 2024 para 8.599 em 2025; complementando os serviços de suporte, registrou-se a dispensa de média  
314 mensal de 85 próteses auditivas; em relação às modalidades específicas de tratamento, a equoterapia  
315 contabilizou 886 atendimentos realizados, contemplando total de 381 pacientes atendidos; no âmbito do  
316 CER IV – fisioterapia aquática, foram registrados 401 atendimentos para total de 228 pacientes atendidos;  
317 o relatório discrimina a entrega de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM CER IV), totalizando 4  
318 cadeiras de rodas, 23 adaptações diversas para cadeira de rodas, 30 OPMs diversas e 13 itens de sapataria;  
319 ressalta-se que a fonte dos dados é o SIA Municipal, com base em dados preliminares de 2026; quanto à  
320 Reabilitação; no que tange aos indicadores da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, o relatório  
321 informa que um total de 40.233 pessoas com deficiência foram atendidas no CER IV; dentro do escopo de  
322 atendimentos realizados nessa unidade, destacam-se 28.843 procedimentos de fisioterapia ortopédica e

2.138 de fisioterapia respiratória; adicionalmente, o documento apresenta o censo de pessoas com deficiência cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, segmentadas por tipo de deficiência: registram-se 4.456 pessoas com deficiência física, 4.450 com deficiência visual, 3.968 com deficiência intelectual/cognitiva, 2.692 com deficiência auditiva e 405 pessoas com transtorno do espectro autista (TEA); tais dados consolidam o perfil epidemiológico da rede para o planejamento de ações de reabilitação no período; referente às ações realizadas no CER IV, no que tange aos indicadores da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, o relatório descreve o cronograma de atividades e eventos realizados pelo CER IV no encerramento do ano de 2025; inicialmente, no dia 19/9/2025, registrou-se a comemoração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; em seguida, em 9/10/2025, foi promovida aula de dança e yoga para pessoas com deficiência do CER IV – Ramaciotti, com o objetivo de promover a consciência corporal e o fortalecimento de vínculos comunitários, da autoestima e do bem-estar por meio da arte e do movimento; no dia 2/12/2025, foi realizada a oficina de Natal, atividade colaborativa focada na confecção de biscoitos natalinos, com vistas a auxiliar no desenvolvimento da criatividade, da coordenação motora fina e no fortalecimento de laços sociais e familiares; em 3/12/2025, ocorreu a Virada Inclusiva, com a oferta de diversos serviços para a população PCD, em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; por fim, em 12/12/2025, encerrou-se o período com a confraternização da Equoterapia, reunindo pacientes do serviço, com a presença do Papai Noel e a realização de passeio em viatura do Corpo de Bombeiros com as crianças atendidas; no que tange aos indicadores da Rede de Atenção Psicossocial, o relatório detalha a produção dos CAPS, comparando a média mensal de procedimentos selecionados no 3º quadrimestre de 2024 e 2025; em 2025, registraram-se as seguintes médias mensais: 2.908 acolhimentos (ante 2.953 em 2024), 10.425 atendimentos individuais (ante 10.430), 3.299 atendimentos em grupo (ante 2.730), 1.159 atendimentos familiares (ante 1.199), 58 atendimentos domiciliares (ante 84), 121 atenções a situações de crise (ante 98), 196 ações de reabilitação psicossocial (ante 213), 65 matriciamentos de equipes de Atenção Básica (ante 91) e 90 teleconsultas (ante 86), totalizando média de 18.321 procedimentos mensais em 2025, frente aos 17.884 registrados em 2024; quanto ao volume de usuários, o relatório aponta média mensal de 2.593 usuários atendidos nos estabelecimentos da rede, distribuídos entre o CAPS III AD (383), CAPS AD III Infantojuvenil (45), CAPS III Centro (339), CAPS Infantil (298), CAPS III Farina (355), CAPS III Alvarenga (478), CAPS AD III Alves Dias (208), CAPS III Silvina (199) e CAPS III Rudge Ramos (287); adicionalmente, destacam-se os projetos terapêuticos, com médias mensais de 140 pacientes atendidos no NUTRARTE e 61 pacientes no Remando para a Vida; no âmbito das urgências, o Pronto Atendimento de Saúde Mental – HU registrou média mensal de 848 atendimentos médicos de urgência em psiquiatria; ressalta-se que a fonte dos dados é o SIA Municipal, com base em dados preliminares de 2026; no que tange às atividades e estratégias de cuidado da Rede de Atenção Psicossocial, o relatório detalha o cronograma de ações integradas realizadas pelos CAPS no encerramento de 2025; inicialmente, em 4/9/2025, o CAPS III Centro e o CAPS III AD Centro promoveram ação voltada à inclusão de usuários no mercado de trabalho para pessoas com deficiência (PCD), em parceria com a ONG PEI; na sequência, em 10/9/2025, foi realizada, no CAPS III AD Alves Dias, a oficina intitulada “Tecendo pela Vida”, abordando a valorização da vida no contexto da campanha Setembro Amarelo; em 24/9/2025, registrou-se a realização da Copa da Inclusão, envolvendo o CAPS III Centro e o CAPS III Alvarenga; dando continuidade, durante os meses de outubro e novembro, os CAPS do município desenvolveram ações integradas alusivas ao Outubro Rosa e ao Novembro Azul, com foco na conscientização, prevenção e diagnóstico do câncer de mama e de próstata; em 28/11/2025, o CAPS III Farina realizou passeio terapêutico ao Parque Estoril, visando ao bem-estar e à socialização dos usuários; no que tange aos indicadores da Estratégia Saúde da Família, o relatório detalha a média mensal de procedimentos realizados pelas equipes de Atenção Básica no 3º quadrimestre, comparando 2024 e 2025; em 2025, registraram-se as seguintes médias mensais: 53.357



consultas médicas (ante 44.552 em 2024), 30.074 consultas de enfermeiros (ante 25.461) e 89.741 visitas de agentes comunitários de saúde (ACS) (ante 80.346); a rede conta atualmente com 74 médicos do Programa Mais Médicos, 1 médico do Programa Mais Médicos pelo Brasil, 569 ACS, 22 equipes e-Multi, além de 180 equipes de Saúde da Família (ESF) e 10 equipes de Atenção Primária (EAP) implantadas, resultando em cobertura de Atenção Primária de 77,74%; simultaneamente, foram apresentados os dados da saúde bucal, com foco na média mensal de procedimentos básicos e especializados; na Atenção Básica, a média mensal de escovação supervisionada subiu para 7.983 em 2025, e a de primeira consulta odontológica programática para 5.635; já na saúde bucal especializada, realizada nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) de Nova Petrópolis, Alvarenga e Silvina, a média mensal total de procedimentos foi de 12.269 em 2025 (frente a 14.309 em 2024), distribuídos entre as especialidades de endodontia (3.576), estomatologia (1.595), odontopediatria (343), periodontia (1.475), prótese (3.045), cirurgia bucomaxilofacial (872) e atendimento a pacientes com necessidades especiais (1.364); o município possui 108 equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas, com cobertura de 47,47% na Atenção Básica; ressalta-se que a fonte dos dados é o SIA SUS Municipal e o e-Gestor, com base em dados de outubro de 2025; no que tange às atividades da Atenção Básica voltadas à saúde bucal, registrou-se a entrega de 2.752 próteses odontológicas no período; no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), foram realizados 1.323 tratamentos por meio do Tratamento Restaurador Atraumático, além da execução de levantamento epidemiológico e escovação supervisionada abrangendo 63.624 alunos em 271 escolas municipais; quanto às estratégias de prevenção ao câncer bucal, o documento detalha as avaliações realizadas e os respectivos encaminhamentos para estomatologia: no Bom Prato, 120 munícipes avaliados, com 4 encaminhamentos; no Parque Raphael Lazzuri, 85 avaliados, com 5 encaminhamentos; no Shopping MetrÓpole, 160 munícipes avaliados; no Jardim Laura, 30 avaliados; no Jardim Calux, 85 avaliados, com 5 encaminhamentos; no Poupatempo, 1.600 munícipes avaliados, com 71 encaminhamentos; e na Chácara Silvestre, 80 avaliados, com 6 encaminhamentos; adicionalmente, no âmbito da campanha, destaca-se ação realizada na UBS Baeta Neves durante o Outubro Rosa, na qual 30 pacientes foram examinadas, resultando em 6 encaminhamentos para estomatologia; em comemoração ao Dia do Dentista, foi realizado evento no Teatro Elis Regina, com participação de 250 profissionais da área de saúde bucal; no tocante às ações integradas à Atenção Básica e à Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, o relatório detalha o desempenho de programas específicos; no âmbito do projeto TEAColhe – PNE, 76 pacientes foram examinados, resultando em 32 encaminhamentos para os Centros de Especialidades Odontológicas; no atendimento no CER – PNE, voltado a pacientes em reabilitação, foram realizados 119 exames, com 35 encaminhamentos para CEO e 47 para Unidades Básicas de Saúde (UBS); o documento ainda destaca a participação da saúde bucal na Virada Inclusiva 2025, ocasião em que 20 pacientes com deficiência, acompanhados de seus cuidadores, foram examinados; os dados evidenciam o esforço de descentralização e integração do cuidado odontológico para públicos com necessidades especiais no município; no que tange às ações realizadas na Atenção Básica, o relatório detalha as ações institucionais e a expansão da rede de atendimento no período; destaca-se a implementação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCL) em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) do município; no âmbito da qualificação profissional, foram realizadas ações de Educação Permanente em Saúde Bucal, incluindo matriciamento e rodas de conversa com o tema específico de acolhimento ao paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA); registrou-se a continuidade do acompanhamento no Hospital Anchieta e a representação externa junto ao Caminho de Damasco; quanto à ampliação de atendimentos odontológicos, o documento formaliza a inauguração de novos serviços voltados à saúde bucal nas dependências da UPA São Pedro, da UBS São Pedro II e da Casa da Gestante, reforçando o compromisso com a descentralização e a melhoria da infraestrutura de atendimento odontológico na cidade; no que tange às atividades de suporte social e atendimento a

populações vulneráveis, o relatório detalha os indicadores do programa Consultório na Rua, que registrou um total de 928 atendimentos; informou-se que, em dezembro de 2025, teve início a capacitação em atendimento à população em situação de rua, ministrada pela FIOCRUZ, com duração prevista de cinco meses; no âmbito do programa Bolsa Família, registrou-se que 86,99% dos beneficiários foram acompanhados no 3º quadrimestre, ressaltando-se que essa meta é semestral e o seguimento das famílias é contínuo; apresenta, ainda, as ações do Programa Saúde na Escola, que incluíram orientações sobre alimentação saudável, avaliação antropométrica e avaliação da situação vacinal; o público-alvo consistiu em crianças matriculadas em creches e na educação infantil das escolas públicas municipais, totalizando 501 crianças avaliadas no período; foram registradas as seguintes ações realizadas: na área de Educação Permanente, ocorreu o evento "Racismo Estrutural: Impactos e Desafios para Políticas Públicas", realizado no Auditório da Faculdade de Direito de São Bernardo, com a presença de 315 participantes; no segmento de Saúde Indígena, foi efetuada a entrega de 75 filtros de barro em 4 aldeias, sendo elas Guyrapaju, Nhamandu Mirim, Pinheiroty e Kuaray Rexakã, visando à melhoria da qualidade da água e à prevenção de agravos; quanto aos dados de cadastros por requisito raça/cor, os registros apontam 612.503 cadastros de pessoas brancas, representando 61,93% do total; 40.306 cadastros de pessoas pretas, correspondendo a 4,08%; 7.876 cadastros de pessoas amarelas, equivalentes a 0,8%; 319.401 cadastros de pessoas pardas, totalizando 32,29%; 318 cadastros de pessoas indígenas, perfazendo 0,03%; e 8.616 cadastros sem informação de raça/cor, representando 0,87% do total, conforme dados extraídos do e-SUS em dezembro de 2025; foram detalhadas as ações realizadas na campanha Setembro Amarelo; em 10/9/2025, realizou-se um evento destinado aos colaboradores, com a peça teatral do NUTRARTE – "Sobre Viver" e oficinas temáticas, contando com a presença de 335 colaboradores; em 16/9/2025, ocorreu o "Cine Tecendo Redes pela Vida", com a apresentação de filme na Fábrica de Cultura; em 23/9/2025, foi promovida a ação "Saúde no Parque", oferecendo vacinação, orientação sobre saúde mental e autocuidado; registrou-se que, em todas as UBS, foram realizadas ações voltadas à prevenção ao suicídio, incluindo palestras e rodas de conversa; na Atenção Básica, foram apresentadas as ações realizadas nas campanhas de conscientização; quanto ao Outubro Rosa, foram realizadas ações nas UBS de conscientização e rastreio de câncer de colo de útero e mama, por meio de palestras, rodas de conversa e avaliações de saúde bucal; em 18/10, no Dia D, ocorreu um mutirão em todas as UBS e no Consultório na Rua, com exames, testes de ISTs, vacinas e ações educativas de combate à violência, contando com 2.000 participantes; em relação ao Novembro Azul, as ações nas UBS focaram na conscientização sobre a saúde masculina, com rodas de conversa, testes rápidos, vacinação de livre demanda, ações de saúde bucal e caminhadas; no dia 29/11, referente ao Dia D, houve mobilização nas UBS e no Consultório na Rua, com exames, rastreio de câncer de próstata e ações contra a violência, registrando-se 2.579 participantes; em relação ao Programa Bebê a Bordo, foram realizados eventos mensais entre setembro e dezembro, com equipe multiprofissional, para orientações sobre parto e amamentação, contando com 82 gestantes inscritas; no mesmo programa, foi promovida a Visita Guiada, consistindo em um tour pela maternidade do Hospital da Mulher, para que gestantes e acompanhantes conhecessem a estrutura e o fluxo do parto; quanto à campanha Dezembro Laranja – Câncer de Pele, realizaram-se ações de conscientização nas UBS e um Dia D, em 12/12, com avaliação de lesões suspeitas e orientações de cuidado, totalizando 1.050 participantes; por fim, referente ao Dezembro Vermelho – Prevenção às ISTs, houve a intensificação de ações educativas e de diagnóstico em todas as UBS, resultando na realização de 6.079 testes rápidos; foram apresentadas as atividades realizadas nos meses de setembro e outubro; no mês de setembro, registrou-se a ação da UBS Demarchi, alusiva ao Setembro Amarelo, no Clube de Campo Rosa Mística, com 50 participantes; a realização de um Passeio Histórico a Paranapiacaba, com 90 participantes; e uma Roda de Conversa e Caminhada na Arena São Bernardo, com 40 participantes; no mês de outubro, as atividades incluíram a Oficina Bobbie Goods, com 20 participantes; o Passeio a Paranapiacaba, em comemoração ao Dia do Idoso, com 46 participantes;

o Passeio a Itatiba, para conscientização sobre a saúde da mulher, com 120 participantes; e a Mostra 15 Anos De Bem com a Vida, que contou com 120 participantes; na Atenção Básica, foram detalhadas as atividades realizadas no encerramento do ano; no mês de novembro, as ações compreenderam o projeto "De Bem com a Vida na Escola", com coreografias envolvendo crianças e professores, para 50 participantes; a realização de um passeio ao Thermas do Vale, com 80 participantes; a promoção da Caminhada Novembro Azul, com 45 participantes; e o encontro "Personalidades Negras – Qual a importância da Consciência Negra?", com 50 participantes; no mês de dezembro, as atividades foram finalizadas com o evento "De Bem com a Vida no Parque – Confraternizando e Celebrando a Vida", que reuniu 400 participantes; e a realização do Feirão de Emprego de Natal, contando com a presença de 50 participantes; eventos com participação do DAB; participação no evento de abertura em comemoração ao Mês da Consciência Negra, na SEDESC; participação no evento Saúde no Paço; Caravana da Saúde – Cuidado e Bem-Estar para a População; lançamento do Projeto São Bernardo Protege; inauguração da UBS São Pedro II; entrega de prédio definitivo, com estrutura moderna e sustentável, em 12/12/2025, garantindo ambiência adequada e equipe completa para o atendimento; Saúde Indígena Urbana, com unidade contando com espaço exclusivo dedicado ao atendimento da população indígena em contexto urbano residente no município; Capacitações: referente ao mês de setembro, foram realizados os seguintes eventos: Encontro de RTs de Testes Rápidos, com 40 participantes; Capacitação em Pneumologia, com 12 participantes; Treinamento e-SUS PEC, com 152 participantes; Capacitação em Urgência para ACS do Programa Mais Saúde com Agente, com 40 participantes; referente ao mês de outubro, foram realizados os seguintes eventos: Treinamento sobre Hipertensão na Gestaçã, com 101 participantes; Capacitação para atendimento ao paciente com TEA e suas famílias na Atenção Básica, com 28 participantes; Treinamento BLS/Primeiros Socorros nas Unidades (UNINOVE), com 113 participantes; referente aos meses de novembro e dezembro, foram realizadas as seguintes capacitações: Treinamento BLS/Primeiros Socorros nas Unidades (UNINOVE), com 400 participantes; Treinamento de Indicadores, com 35 participantes; Capacitação São Bernardo Protege, com a Defesa Civil, com 80 participantes; registro de 83.765 doses de vacinas aplicadas, exceto Covid-19; registro de 671 exames de 1ª amostra de exame BK na busca ativa de tuberculose, conforme fonte do Programa Municipal de Tuberculose; e as seguintes ações intersectoriais: reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; reunião do Comitê de Arboviroses; reunião do Comitê Intersetorial de Assuntos Indígenas; referente ao mês de outubro, foram realizadas as seguintes ações: reunião com o SINDACS (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde); II Encontro dos ACS da Região Metropolitana de São Paulo, promovido pelo SINDACS; referente aos meses de novembro e dezembro, foram realizadas as seguintes ações: Programa Saúde na Escola (PSE) – Alimentação Saudável e Avaliação Antropométrica; Programa de Educação Ambiental – Nosso Bairro, Nosso Ambiente; na Atenção Especializada, apoio diagnóstico com média mensal de procedimentos com finalidade diagnóstica realizados na Rede Municipal de Saúde, totalizando 598.416 no 3º quadrimestre de 2025; detalhamento dos procedimentos selecionados por média mensal em 2025: diagnóstico em laboratório clínico (476.429); diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia (7.605); diagnóstico por radiologia (33.826); diagnóstico por ultrassonografia (12.503); diagnóstico por tomografia (7.649); diagnóstico por ressonância magnética (863); diagnóstico por medicina nuclear *in vivo* (158); diagnóstico por endoscopia (1.024); diagnóstico por radiologia intervencionista (1); métodos diagnósticos em especialidades (25.908); diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia (95); diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental (191); e diagnóstico por teste rápido (32.164); unidade móvel de mamografia, com média mensal de 1.196 exames realizados; média mensal de consultas médicas especializadas na Rede Municipal de Saúde, totalizando 33.870 no 3º quadrimestre de 2025; detalhamento das consultas por especialidade em 2025: alergia e imunologia (167), cardiologia (1.116), cirurgia geral (3.221), cirurgia vascular (1.067), dermatologia (1.146),

507 endocrinologia (1.310), gastroenterologia (428), infectologia (678), mastologia (302), nefrologia (405),  
508 neurologia (1.576), oftalmologia (5.928), oncologia clínica (945), ortopedia (8.530), otorrinolaringologia  
509 (1.285), pneumologia (434), psiquiatria (1.040), reumatologia (374), urologia (1.305) e demais  
510 especialidades (2.613); ações realizadas pela Clínica Municipal da Visão: em 9/9/2025, roda de conversa  
511 sobre doação de córnea, para informar e sensibilizar sobre o tema; em 17/9/2025, roda de conversa com  
512 colaboradores, em alusão ao Setembro Amarelo, para promoção de conscientização; em 24/10/2025,  
513 ação do Outubro Rosa, voltada a pacientes, acompanhantes e colaboradores, com foco na saúde da  
514 mulher; em 7/11/2025, roda de conversa sobre Novembro Azul, para conscientização de pacientes e  
515 equipe; em 14/11/2025, roda de conversa sobre o Dia Mundial do Diabetes, com orientações sobre  
516 retinopatia diabética; em 18/11/2025, roda de conversa sobre saúde ocular e prevenção do glaucoma na  
517 população negra; ações do Programa Municipal de HIV/IST/Hepatites Virais: realização de capacitação  
518 para executores de teste rápido, destinada à qualificação técnica em unidades da rede; em 14/9/2025,  
519 participação na Parada LGBTQIA+ de SBC, com orientações, prevenção e distribuição de insumos; de  
520 24/11 a 28/11/2025, Semana Fique Sabendo e Dezembro Vermelho, com intensificação de testagem  
521 rápida para HIV, sífilis e hepatites virais; em 3/12/2025, Virada Inclusiva 2025, com ações de orientação e  
522 prevenção de ISTs; ações do Programa Municipal de Controle da Tuberculose: em 15/9/2025, Capacitação  
523 Prova Tuberculínica (PPD) para enfermeiros, com aulas teóricas e práticas; em 13/10/2025, roda de  
524 conversa no Centro POP sobre sinais, sintomas e tratamento da tuberculose; em 31/10/2025, aula lúdica  
525 Roda-Roda Tuberculose, para transmissão dinâmica de conhecimentos; ações do Programa Remando  
526 para a Vida: em 12/12/2025, atividades aquáticas e esportivas, incluindo campeonato de caiaque, como  
527 recurso terapêutico e de inclusão para usuários da Rede de Atenção Psicossocial; ações do Nutrarte, com  
528 realização da FESNU (Feira de Economia Solidária do Nutrarte), em 11/12/2025, incluindo comercialização  
529 de produtos artesanais confeccionados pelos pacientes, apresentações de oficinas e atividades de dança;  
530 dados do Programa de Oxigenoterapia, com média mensal de 522 pacientes ativos, registrando 111  
531 instalações de equipamentos, 77 baixas, 873 pacientes em uso de CPAP e 119 em uso de BIPAP; Serviço  
532 de Atenção Domiciliar (SAD), com média mensal de 411 pacientes ativos, registrando instalações de  
533 concentradores (1,5), BIPAP (4,25), baixas de concentradores (4,75) e baixas de BIPAP (27); total de 2.091  
534 pacientes em programa de oxigenoterapia no município; dados da Rede de Atenção à Urgência e  
535 Emergência referentes à distribuição de prioridade pelo Sistema Manchester de Classificação de Risco,  
536 registrando 0,1% vermelho (emergência), 2,2% laranja (muito urgente), 9,6% amarelo (urgente), 53,7%  
537 verde (pouco urgente), 1,9% azul (não urgente) e 32,5% branco; média mensal de consultas médicas nas  
538 UPAs, totalizando 97.207 atendimentos no 3º quadrimestre de 2025; detalhamento da média mensal por  
539 estabelecimento em 2025: UPA Alves Dias/Assunção (11.917), UPA Baeta Neves (8.969), UPA  
540 Demarchi/Batistini (8.520), UPA Paulicéia/Taboão (6.677), UPA Riacho Grande (6.188), UPA Rudge Ramos  
541 (9.205), UPA São Pedro (10.918), UPA União/Alvarenga (11.129), UPA Silvina (8.334), UPA Jardim  
542 Silvina/Selecta (9.573) e Pronto Atendimento (PA) Taboão (3.753); registro de média mensal de 21.318  
543 consultas médicas no Pronto Atendimento do Hospital de Urgência; e as seguintes ações: elaboração e  
544 implantação do Protocolo *Fast Track* e acompanhamento de protocolos referentes à intoxicação por  
545 metanol; implantação de planilhas para acompanhamento de indicadores do Protocolo de Manchester;  
546 revisão dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) e aprimoramento do fluxo de verificação de  
547 veracidade de atestados; elaboração de cronograma anual baseado no Levantamento de Necessidades  
548 de Treinamento (LNT); monitoramento contínuo dos indicadores de produção e assistenciais; aumento  
549 na taxa de vagas cedidas, resultando em maior resolutividade e efetividade assistencial; realização de  
550 diagnóstico técnico das próximas unidades previstas para reforma; participação nas reuniões trimestrais  
551 do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil; participação nas reuniões da Comissão de Arboviroses;  
552 participação em reuniões técnicas com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); participação em reuniões com

universidades e cursos de Medicina, fortalecendo a integração ensino-serviço; elaboração de relatórios de acompanhamento dos pacientes da Santa Casa; elaboração e implantação dos Manuais do Diretor de Seção, do Coordenador do SAMU e da Coordenação Médica das UPAs; atualização do fluxo de medicações não padronizadas e revisão integral dos protocolos clínicos e assistenciais das UPAs; treinamento das equipes das UPAs para utilização do sistema Hygia e implantação de planilha consolidada de controle; revisão e atualização dos protocolos clínicos das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs); inauguração da UPA Vila São Pedro, após reforma e ampliação estrutural; realização de manutenções e reparos nas UPAs e no Pronto Atendimento (PA) Taboão; início do processo de revitalização da UPA União/Alvarenga; realização de visitas técnicas às UPAs, para mapeamento de desafios estruturais, logísticos e assistenciais; ações do SAMU, com realização de visitas técnicas às bases operacionais, com foco em diagnóstico contínuo e implementação de melhorias estruturais; capacitações contínuas para médicos no NEU e equipes do SAMU; treinamento das equipes do SAMU para utilização do sistema Hygia e implantação de planilha consolidada de controle; registro de Atendimentos Inter-Hospitalares (TIH), com média mensal de 300 pacientes em UTI e 2.944 pacientes em USB; média mensal de atendimentos do SAMU, totalizando 13.829 no 3º quadrimestre de 2025, representando um aumento de 22%; detalhamento da média mensal por tipo de atendimento: atendimentos por USB (2.490), atendimentos por USA (226), atendimentos por motolância (153), atendimentos a chamadas (10.740) e regulação médica com orientação (220); na Rede de Atenção Hospitalar, média mensal de consultas médicas totalizando 40.623 atendimentos, representando aumento de 67% em relação ao ano anterior; detalhamento da média mensal de consultas por estabelecimento em 2025: CAISM (2.710), Hospital de Câncer (2.344), Hospital da Mulher (4.683), Hospital de Urgência (21.264) e Hospital de Clínicas Municipal (9.621); internações na Rede SUS, com média mensal de 3.451 AIHs apresentadas; detalhamento das AIHs por Rede Hospitalar em 2025: Hospital de Câncer (242), Hospital da Mulher (709), Hospital de Urgência (1.181) e Hospital de Clínicas Municipal (1.271); detalhamento das AIHs pela Rede Contratada em 2025: Santa Casa (48) e Hospital de Reabilitação do ABC (0); principais causas de internação registradas: 1º causas externas, 2º doenças do aparelho digestivo e 3º doenças do aparelho circulatório; índice de internações por causas sensíveis à Atenção Básica fixado em 12,8%; média mensal de procedimentos clínicos na rede hospitalar, totalizando 2.178 em 2025, distribuídos entre Hospital Anchieta (193), Hospital da Mulher (399), Hospital e Pronto-Socorro Central (1.134), Hospital de Clínicas Municipal (405) e Hospital de Reabilitação do ABC (48); média mensal de procedimentos cirúrgicos, totalizando 1.268 em 2025, distribuídos entre Hospital Anchieta (49), Hospital da Mulher (310), Hospital e Pronto-Socorro Central (47), Hospital de Clínicas Municipal (863) e Hospital de Reabilitação do ABC (0); ações realizadas: participação mensal das equipes de Serviço Social e Psicologia em reuniões com Atenção Básica, UPAs, CAPS, Vigilância Sanitária e PAVAS; continuidade do projeto no Hospital da Mulher (HM), com tutoria do HCOR, visando à redução de infecções hospitalares e ao alinhamento ao Plano Nacional de Saúde (PNS); inauguração da Casa da Gestante, em novembro, focada no acolhimento de gestantes e puérperas que exigem monitoramento clínico contínuo sem complexidade hospitalar; continuidade do Projeto Bebê a Bordo, com visitas presenciais à maternidade para orientações sobre cuidados com o recém-nascido e direitos; Protocolo Sepse, com 100% de vidas salvas e ausência de reinternação pelo mesmo motivo no prazo de 14 dias; monitoramento do Protocolo de Pré-Eclâmpsia, abrangendo conformidade de liberação de exames em 1 hora, dose de ataque e manutenção de sulfato de magnésio, encaminhamentos para UTI adulto e alta melhorada; realização de palestra focada no acolhimento de vítimas e aplicação técnica da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) para profissionais de saúde; implementação da estratégia de vacinação de gestantes contra o vírus sincicial respiratório no Hospital da Mulher, em dezembro; manutenção e estruturação da presença de doulas voluntárias para acompanhamento durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato; reforma, adequação e reabertura oficial do pavimento inferior da Casa da Gestante, em 20 de novembro de 2025;

599 realização de 62 ações de treinamento, alcançando 3.024 participantes, com carga horária total de 3.929  
600 horas; atualização da Matriz de Risco do Hospital da Mulher; taxa de ocupação hospitalar, com média  
601 mensal de 70%; taxa de mortalidade institucional, com média mensal de 0,3%; média de permanência  
602 hospitalar de 4,2 dias; e as seguintes ações realizadas: ficha de transporte — criação de documento  
603 específico para exames de tomografia com contraste, reunindo sinais vitais e dados clínicos essenciais;  
604 implantação do Protocolo NEWS (*National Early Warning Score*) nas enfermarias adultas, para detecção  
605 precoce de deterioração clínica; retorno da especialidade de Oftalmologia no Hospital de Urgência (HU),  
606 em 19/9/2025; padronização do atendimento a pacientes com hemorragia grave, por meio do Protocolo  
607 de Transfusão Maciça (PTM), para garantir respostas rápidas e seguras; parceria com o Hospital Albert  
608 Einstein e o Ministério da Saúde no Projeto *Lean* nas Emergências, para reduzir a superlotação e otimizar  
609 o atendimento; início do processo de bipagem (código de barras) de hemocomponentes, para segurança  
610 transfusional e redução de erros de identificação; revitalização da entrada do hospital; instalação de  
611 pontos de diálise na UTI pediátrica; comemoração do Dia das Crianças; ação “Fios de Esperança” para  
612 doação de cabelos; realização de Visita Pet ao HU; projeto “Mundo Mágico”, com contação de histórias;  
613 visita do Papai Noel na pediatria; projeto “Entre Afetos”, da equipe de Terapia Ocupacional, destinado ao  
614 cuidado de acompanhantes e familiares de pacientes com longas internações; realização do IV Simpósio  
615 de Reabilitação Fisioterapia e Terapia Ocupacional; implantação do Protocolo de Conciliação  
616 Medicamentosa via *Quick Pause*; taxa de ocupação hospitalar no HU, com média mensal de 138,38%; taxa  
617 de mortalidade institucional no HU, com média mensal de 5,74%; média de permanência hospitalar no  
618 HU de 6,5 dias; implantação do Protocolo de Identificação Precoce (Código Amarelo) no Hospital de  
619 Câncer Padre Anchieta (HCPA), para redução de paradas cardiorrespiratórias não esperadas nas unidades  
620 de internação; ampliação da assistência especializada em Cuidados Paliativos, com início das atividades  
621 da equipe de enfermagem *paliativista*; participação no Projeto PROADI-SUS Saúde em Nossas Mãos, com  
622 redução de ITU para 0% nos últimos 5 meses; inauguração do Centro de Infusão para Medicamentos Não  
623 Oncológicos; disponibilização de gel de camomila aos pacientes em tratamento quimioterápico, por meio  
624 de prescrição de enfermagem; ações de humanização: realização de projetos com visitas pet (ONG  
625 Alquimia do Amor), *palhaçoterapia* (BIG Risos/Engraxados), Capelania e projeto Sacolinhas de Amor;  
626 reforma no térreo para instalação do Centro de Infusão; instalação de régua de oxigênio na sala vermelha  
627 do Pronto Atendimento e no Centro de Infusão; ação “Cuidando de Quem Cuida”, com sessões de  
628 auriculoterapia para promoção do cuidado integral dos trabalhadores; desenvolvimento da ferramenta  
629 A3 para organização do fluxo de consulta de enfermagem no Ambulatório; captação de cabelos de  
630 colaboradores para doação à ONG, no Outubro Rosa (Fios de Esperança); confecção de perucas para  
631 pacientes oncológicos (*Cabelegria*); iniciativa Dia do Cuidado, voltada ao autocuidado e acolhimento dos  
632 pacientes em tratamento oncológico, no Novembro Azul; participação da Terapia Ocupacional na XII  
633 Semana Internacional de Educação em Ciência da Saúde (SIECS), com palestra sobre  
634 interprofissionalidade; residência médica em Oncologia e multiprofissional em Atenção ao Câncer, nas  
635 categorias Nutrição, Farmácia e Enfermagem; parceria de Ensino e Pesquisa com o CEPHO; taxa de  
636 ocupação hospitalar no HCPA, com média mensal de 84%; taxa de mortalidade institucional no HCPA, com  
637 média mensal de 22%; média de permanência hospitalar no HCPA de 11,18 dias; taxa média de início de  
638 tratamento no UNACON de 90,3% até 60 dias após inserção na Regulação Municipal; sobre o Hospital de  
639 Clínicas, as ações realizadas foram: Transição de Cuidado (garantia de avaliação em até 20 minutos para  
640 pacientes vindos da UDC, Centro Cirúrgico e UTI para a enfermaria); Time de Resposta Rápida  
641 (acionamento via rádio e resposta médica em até 10 minutos para Código Amarelo e 5 minutos para  
642 Código Azul); introdução de kit de droga vasoativa na UDC e Farmácia Central; implantação do *checklist*  
643 de procedimentos invasivos seguros no Ambulatório e Hemodinâmica; Qualidade e Enfermagem  
644 (auditoria contínua da Sistematização da Assistência, *checklist* de procedimentos invasivos no

645 Ambulatório e uso de caixas imantadas para perfurocortantes); Cuidado Pediátrico e Neonatal  
646 (elaboração de protocolos de sepse neonatal/pediátrica, RCP pediátrica e cirurgia cardíaca infantil);  
647 Procedimentos e Assistência (novos protocolos para controle glicêmico, retirada de cateter central,  
648 oxigenoterapia hiperbárica e manuseio de sondas — TNE); implementação e desenvolvimento de  
649 *dashboards* e BI para monitoramento em tempo real de riscos, indicadores de sepse, TEV e Código  
650 Amarelo; apresentação do trabalho sobre risco de sarcopenia em hospital terciário no Congresso GERO  
651 2025; investimento de 95 horas de treinamento em atividades científicas (pós-graduação, congressos e  
652 simpósios) por membros da equipe de Nutrição; treinamento de medidas antropométricas realizado no  
653 Laboratório LANPOP, em setembro; treinamento de entrega e devolução eletrônica de MAV; no que tange  
654 às ações de humanização, foram destacados o Projeto Entretenimento — “Riso Sem Fronteiras”, destaque  
655 no Programa Ressoar, da Rede Record —, consolidando o Hospital de Clínicas como referência em  
656 humanização; realização do Coral HC, concurso de decoração natalina com participação das equipes de  
657 variados setores, bem como ações no Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro  
658 Laranja; foram pontuadas, ainda, as taxas mensais de ocupação hospitalar (87%), de mortalidade  
659 institucional (5%) e a média de permanência hospitalar de 6,9 dias; sobre o **SAD (Serviço de Atenção**  
660 **Domiciliar)**, a média mensal de visitas e procedimentos realizados foi de 506 visitas médicas, 1.091 visitas  
661 de enfermeiro, 1.976 visitas de técnico de enfermagem, 258 visitas de fisioterapeuta, 207 visitas de  
662 nutricionista, 204 visitas de assistentes sociais e 60 visitas de psicologia; dos 395 pacientes no SAD, 47  
663 foram reinternados, 14 obtiveram alta, 5 foram a óbito, 69 foram admitidos, e a média de permanência  
664 no SAD foi de 181 dias, totalizando 397 pacientes atendidos; as ações incluíram: realização de pesquisa  
665 qualiquantitativa para identificar o histórico de saúde mental e a sobrecarga de quem dedica período  
666 integral ao cuidado; realização de palestras no Hospital do Câncer e no HC de São Bernardo do Campo,  
667 abordando prevenção e indicadores de eficiência e eficácia no tratamento de lesões dentro do SAD;  
668 manejo de oxigenoterapia (treinamento multiprofissional sobre manuseio de equipamentos, instalação  
669 no domicílio e identificação de sinais de urgência para intervenção imediata); e o retorno do projeto de  
670 parceria com Saúde Bucal – DAB e SAD, a fim de matricular pacientes acompanhados em ações preventivas  
671 e curativas; destacou-se que o trabalho sobre "Mapeamento de Indicadores Psicossociais" foi premiado  
672 no Congresso Internacional de Atenção Domiciliar; no que tange à Proteção à Saúde e Vigilâncias, o  
673 Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2025 – NEVS (Núcleo de Vigilância em Saúde); em 2025, o  
674 total de participação em reuniões de equipes, incluindo Geral, Técnica, Conselho Gestor e Comitê da UBS,  
675 foi de 1.511, sendo 497 no 1º quadrimestre, 482 no 2º quadrimestre e 532 no 3º quadrimestre; as visitas  
676 domiciliares conjuntas com a Estratégia Saúde da Família (ESF) somaram 369 no ano, com 119 no 1º, 137  
677 no 2º e 113 no 3º quadrimestre; o acompanhamento de casos de acumuladores registrou 111 no 1º, 134  
678 no 2º e 142 no 3º quadrimestre, totalizando 387 atendimentos; o envolvimento em casos, notificações e  
679 situações de risco à saúde totalizou 10.709 ações em 2025, distribuídas em 3.969 no 1º, 3.823 no 2º e  
680 2.907 no 3º quadrimestre; as ações de educação em saúde para a população registraram 111 no 1º, 118  
681 no 2º e 152 no 3º quadrimestre, com um total anual de 381; as ações de capacitação ou atualização para  
682 profissionais da saúde somaram 457 no ano, sendo 182 no 1º, 155 no 2º e 120 no 3º quadrimestre; a  
683 capacitação de novos profissionais da UBS teve 20 registros no 1º, 25 no 2º e 65 no 3º quadrimestre,  
684 totalizando 110; as unidades participantes incluem NEVS UBS Paulicéia, Planalto, São Pedro, Parque São  
685 Bernardo, Vila Euclides, Leblon, Nazareth, Alvarenga, União, Demarchi e Areião; entre as ações  
686 multissetoriais, destacam-se a Caravana da Saúde, com 854 acessos no Leblon em 18/9/2025, 700 acessos  
687 no Jardim Laura e União em 9/10/2025 e 635 acessos no Jardim Thelma e Alvarenga em 26/11/2025; em  
688 setembro, houve ação educativa sobre segurança alimentar e rotulagem no Bom Prato; em novembro,  
689 participação no evento “Pra Frente com Saúde”, no “Dia D da Dengue” e no “Programa Alimenta Cidades”,  
690 com orientação sobre alimentação segura em parceria com a VISA; o relatório detalha o apoio dos 11

691 NEVS à Vigilância Epidemiológica para o combate à dengue; o NEVS União realizou prevenção à  
692 tuberculose na Clínica Vida Nova e ação sobre cigarro eletrônico na Associação das Crianças Nossa  
693 Senhora de Guadalupe; o NEVS Demarchi promoveu ações sobre ISTs e sífilis no Outubro Rosa e para  
694 trabalhadores da Campi, além de ações do Programa Saúde na Escola (PSE) sobre vacinação e segurança  
695 alimentar; o NEVS Areião realizou palestras sobre ISTs na E.E. Celso Negrini e educação em saúde sobre  
696 uso racional de medicamentos e dengue; o NEVS Jardim Leblon atuou no Setembro Amarelo, rotulagem  
697 de alimentos para ACS e orientações sobre metanol, dengue e ISTs em grupos de caminhada; o NEVS  
698 Planalto realizou ações de ISTs para profissionais e alunos, atividades do Setembro Amarelo na UBS,  
699 escolas e feiras, e abordou o trabalho infantil na Casa Transitória Servidores de Maria; o NEVS Paulicéia  
700 orientou sobre rotulagem na EMEB Júlio Atlas e realizou mutirão de busca ativa de sintomáticos  
701 respiratórios para tuberculose; o NEVS São Pedro focou em segurança alimentar no CEU Regina Rocco e  
702 em grupos religiosos, além de sífilis congênita para gestantes; o NEVS Vila Euclides orientou sobre  
703 rotulagem no Outubro Rosa; o NEVS Nazareth tratou de saneantes e hipoclorito, além de saúde do  
704 homem em empresas como DHL, Mercado Livre e Novemp, com vacinação e testes rápidos; o NEVS  
705 Parque São Bernardo realizou ações de Setembro Amarelo, comunicação não violenta, combate à dengue  
706 e palestras sobre ISTs e cigarro eletrônico na E.E. Palmira Grasiotto; o NEVS Alvarenga promoveu busca  
707 ativa de tuberculose, caminhada do Setembro Amarelo e orientações sobre rotulagem em grupos de  
708 Hiperdia (Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos); no que se refere  
709 ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), foram realizadas apresentações  
710 para COREMU e COREME, monitoramento de rumores por meio de painéis como EIOS e Google Alerts,  
711 análises da dengue, clipping semanal e boletins de Mpox e arboviroses; houve articulação com a Atenção  
712 Básica, hospitais, urgências, VISA, DVE, CEREST, Ambiental, CCZ, SVO, LMSP e NEVS, além de apoio ao  
713 Plano de Contingência e ao Comitê de Arboviroses; foi elaborado o fluxo de investigação de intoxicação  
714 por metanol e realizada palestra sobre investigação de surtos no Seminário do Grande ABC; a Divisão de  
715 Vigilância Epidemiológica registrou 107.429 doses da vacina contra influenza; registrou 2.326 doses da  
716 vacina contra HPV; para a vacina contra a dengue, foram 4.101 doses da D1 e 2.976 da D2, totalizando  
717 7.077 doses; no 3º quadrimestre, foram registrados 33 casos de Covid-19, sendo 17 moderados ou graves  
718 (SRAG) e 16 leves, sem registro de óbitos; a distribuição por sexo foi de 55% feminino e 45% masculino;  
719 os casos de SRAG variaram semanalmente, com pico de 23 casos na SE44; no total, foram aplicadas 14.469  
720 doses de vacinas contra Covid-19 no período; o monitoramento de agravos no 3º quadrimestre de 2025,  
721 comparado ao de 2024, mostrou: 0 novos casos de hanseníase; queda na sífilis adquirida (210 contra 328),  
722 em gestantes (75 contra 110) e congênita (4 contra 7); a tuberculose teve aumento de novos casos (83  
723 contra 37), com busca ativa realizando 1.131 exames (14,13% do esperado); os casos de hepatite B (7) e  
724 C (6) diminuíram, enquanto a toxoplasmose em gestantes manteve-se em 3 casos; a Mpox confirmou 4  
725 casos; a esporotricose humana registrou 6 novos casos; o HIV subiu para 65 casos e a aids adulto para 66;  
726 há 4.104 residentes de SBC em acompanhamento por aids; as necropsias do 3º quadrimestre totalizaram  
727 245 no IML por mortes violentas e 432 no SVO por mortes naturais; as causas externas incluíram 43,17%  
728 de acidentes de trânsito, 15,60% de homicídios e 26,11% de outras causas, como quedas e afogamentos;  
729 as notificações de violência física (497), psicológica (89) e negligência (69) aumentaram em relação a 2024,  
730 enquanto a violência sexual (110) e a autoprovocada (539) diminuíram; o Laboratório Municipal realizou  
731 33.861 exames em 2025; sobre a intoxicação por metanol, foram notificados 148 casos, com 13  
732 confirmados e 2 óbitos de residentes de SBC; sobre as ações realizadas pela Divisão de Vigilância  
733 Epidemiológica, foram realizadas capacitações em UPAs, CAPS e hospitais sobre o tema; as ações de  
734 imunização incluíram o Dia D da Multivacinação, vacinação na Igreja Presbiteriana, em empresas (Central  
735 Logística da *Shopee*, São Bernardo Plaza Shopping, Base da Guarda Civil Ambiental, Empresa DFL  
736 Transportes, Clínica Davita, EngBras e Santa Casa de Misericórdia) e vacinação nas escolas (João Ramalho,



Nelson Monteiro Palma, Antônio Caputo, Brazilia Tondi, Vladimir Herzog, Baeta Neves, Joaquim Moreira, Mathias Roxo, Amadeu Olivério e Domingues Peixoto); reuniões do comitê das arboviroses, sala de situação no GVE VII, capacitações com os RTs nas UBS sobre febre maculosa; sobre doença de Chagas, animais peçonhentos, esporotricose e leishmaniose, foram realizadas reunião técnica com o GVE VII, capacitação dos responsáveis técnicos de enfermagem de UBS sobre febre maculosa, capacitação para o RT de enfermagem e NEVS da UBS Parque São Bernardo, capacitação para o RT de enfermagem e NEVS da UBS Rudge Ramos e capacitação para equipe de enfermagem da UBS Baeta Neves; sobre o SIM/SINASC, houve participação dos colaboradores na oficina de atualização em codificação e reunião do Comitê de Mortalidade Materno-Infantil; sobre a sífilis, as ações incluíram: reunião com o Conselho Municipal de Saúde, reunião com a Regional de Ensino, reunião com o RT de enfermagem, reunião com os RTs médicos da Atenção Básica, palestra na E.E. Domingues Peixoto, palestra de ISTs na E.E. Baeta Neves, Caravana da Saúde - testagem de sífilis, Mercado Livre - palestra de prevenção, reunião de capacitação com enfermeiros - UBS Leblon e visita técnica na UBS Areião; sobre a raiva, foi realizada reunião com o HU para alinhamento do atendimento antirrábico; o Comitê de Arboviroses se reuniu em setembro, agosto, novembro e dezembro; o CCZ realizou 121.223 visitas casa a casa para prevenção da dengue e bloqueio de 24.474 casos suspeitos; em relação aos casos de dengue, no 3º quadri. de 2024 e 3º quadri. de 2025, os números são: notificados 1.025 e 900; descartados 962 e 758; importados 3 e 2; autóctones 60 e 30; investigação 0 e 110; outros municípios 218 e 121; já sobre chikungunya, no 3º quadri. de 2024 e 3º quadri. de 2025, os registros apontam: notificados 2 e 3; descartados 1 e 3; autóctones 1 e 0; sobre febre amarela, os dois casos notificados foram descartados e, sobre o zika vírus, não houve casos; no que se refere aos animais, 37 foram adotados em 4 feiras de adoção, 4.063 vacinados contra raiva no CCZ e 1.436 castrados, sendo 1.254 pelo CCZ e 182 pelo Castramóvel; o Hospital Veterinário Municipal realizou 2.369 consultas, 2.153 cirurgias, 1.998 exames de imagem e 3.367 serviços laboratoriais; as ações educativas incluíram 17 vistorias, 3 palestras e 12 tendas de bichos, perfazendo um total de 2.286 pessoas orientadas; no que tange ao Programa Paulista de Análise Fiscal de Alimentos, a Vigilância Sanitária atuou em programas de análise de agrotóxicos, resistência antimicrobiana e monitoramento de água de diálise, bem como participou da Caravana da Saúde e do IntegraVisa, realizando 593 inspeções sanitárias gerais, 1.971 focadas em tabaco, 79 AIP e AIF, 468 cadastros, licenças e renovações, 238 laudos técnicos, 59 certificados sanitários de veículo, 2 atendimentos a órgãos governamentais, 33 atividades educativas, 1 capacitação técnica da equipe e 612 novos processos de VISA, além de ter tratado 119 denúncias recebidas da Ouvidoria; já sobre a Divisão de Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental, realizou 157 inspeções em ambientes de trabalho e 106 inspeções ambientais no 3º quadrimestre; foram investigados 9 acidentes fatais e 11 com menores, com 2.585 notificações de agravos em trabalhadores; também realizou apoio às campanhas de Saúde e participação na Brigada de Incêndio; participações em comissões e controle social (como em ações de combate ao trabalho análogo à escravidão), ações educativas e eventos (como inspeções em ambientes de trabalho); no apoio à gestão do SUS, relativo à regulação ambulatorial e transporte sanitário, no que concerne ao monitoramento da oferta de exames de apoio diagnóstico e terapias, registrou-se um total geral de 118.831 procedimentos, com uma predominância expressiva dos equipamentos municipais, que responderam por 98% da oferta (116.444 exames), enquanto os equipamentos estaduais representaram 2% (2.387) e o ambulatório da FMABC não apresentou registros neste indicador; relativamente às consultas especializadas, o total geral foi de 44.214 atendimentos, sendo 92% realizados em equipamentos municipais (40.495 consultas), 8% em equipamentos estaduais (3.616) e uma parcela residual de 103 consultas no ambulatório da FMABC; no domínio da regulação de transporte sanitário, a média mensal de solicitações totalizou 860 atendimentos avulsos; o detalhamento por modalidade indica 353 atendimentos em transporte simples, 92 em ambulância, 14 em Tratamento Fora de Domicílio (TFD), 331 em transporte TRS simples (referente ao

total de pacientes em sessões de diálise que realizam, em média, 14 viagens por mês), 7 em transporte TRS ambulância e 64 para fisioterapia; a média mensal de usuários atendidos fixou-se em 346 pessoas, gerando um volume médio de 5.292 viagens em veículos leves e 297 viagens em veículos adaptados; foram executadas diversas ações: manteve-se a revisão sistemática das filas de especialidades médicas e exames, a par da elaboração de novos protocolos municipais de acesso e da atualização dos já vigentes; destacam-se ainda a criação da Comissão de Protocolos da Secretaria Municipal de Saúde, a realização do terceiro encontro de regulação com foco na Rede de Atenção à Saúde e a institucionalização do Núcleo de Oferta do Cuidado Integrado (OCI); relativo às atividades da Ouvidoria, entre os principais canais de manifestação utilizados pelos usuários, o e-mail consolidou-se como o meio mais frequente, com 1.973 registros, seguido de perto pelo WhatsApp, com 1.961, e pelo atendimento via telefone, com 1.537 ocorrências; o atendimento presencial contou com 1.385 manifestações, enquanto os demais canais, como formulário web (180), carta (88), integração (55), caixa de sugestão (31) e outros meios (3), completam a lista; quanto à tipificação das demandas recebidas, as solicitações lideraram o volume de registros com 3.763 casos, seguidas pelas reclamações, que totalizaram 2.542; foram registradas comunicações de irregularidade (382), elogios (360), pedidos de informação (84), denúncias (54) e sugestões (28); em relação ao status e natureza técnica das ocorrências, a "demora" foi identificada como o principal motivo de registro, somando 3.362 casos, seguida pela "insatisfação", com 734 registros, e dificuldades na "obtenção", com 666; o relatório também apontou 369 casos de "satisfação", 257 registros por "falta" de insumos ou serviços e 229 menções a "outras dificuldades de acesso"; foram catalogadas situações de condições inadequadas (128) e negligência, imperícia ou imprudência (109), além de 559 casos onde a classificação padrão não se aplicava; no que se refere ao destino das manifestações encaminhadas para as unidades, a Secretaria de Saúde concentrou o maior volume, com 6.169 registros, englobando as reclamações provenientes da Atenção Básica e do DAHUE; outras unidades com fluxos relevantes incluíram o Hospital de Clínicas, com 252 manifestações, a Diretoria HC, com 124, o Hospital da Mulher, com 86, e a UPA Rudge Ramos, com 74 ocorrências; unidades como Dunacor Medicina (69), Hospital de Urgência (59) e UBS União (41) também figuraram entre os destinos dos encaminhamentos no período; sobre as auditorias, foram 3.983 no total, sendo 411 (Hospital de Câncer), 342 (Hospital da Mulher), 1.133 (Hospital de Urgência), 2.095 (Hospital de Clínicas Municipal) e 2 (Santa Casa); já no que tange às UBS (Alves Dias, Nazareth, Vila Marchi, Vila Rosa, Batistini, Demarchi, Represa, Areião, Finco, Riacho Grande e Santa Cruz) e Policlínicas (Alvarenga, Centro e Imagem), foram realizadas 14 auditorias no total, com o objetivo de verificar sua conformidade, integridade e aderência às normativas vigentes; no que tange à média de dispensação de medicamentos pelas unidades de saúde municipais, os dados por categoria foram os seguintes: para antidiabéticos, registrou-se 34.141 no 3º quadrimestre de 2024 e 33.134 no 3º quadrimestre de 2025; para anti-hipertensivos, a média foi de 107.077 no período de 2024 e 90.108 em 2025; na categoria de saúde mental, o registro foi de 0 no 3º quadrimestre de 2024 e 35.008 no 3º quadrimestre de 2025; o total de dispensação alcançou a média de 141.218 no 3º quadrimestre de 2024, subindo para 156.250 no 3º quadrimestre de 2025; em relação à Farmácia de Medicamentos Especializados (FME), a média mensal do 3º quadrimestre contabilizou 15.067 atendimentos por mês, o que corresponde a 720 atendimentos por dia; os indicadores de monitoramento e serviços farmacêuticos destacam: monitoramento de diabéticos insulínos dependentes (Glicosys) com 6.496 cadastros ativos; média mensal de consultas farmacêuticas (Atenção Básica e Atenção Especializada) de 1.360; média mensal de dispensação de medicamentos nas unidades de saúde totalizando 207.447; e a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e sessões de auriculoterapia pelos farmacêuticos; no tópico de ações judiciais, os dados apresentam: 46 novas ações; 541 ações judiciais vigentes; 106 ações compartilhadas sendo atendidas por outro ente; e 12 ações que deixaram de ser atendidas devido a falecimento ou suspensão de tratamento; já sobre o setor de informação e

829 informatização, houve substituição de equipamentos em diversas unidades e suporte para o  
830 monitoramento por vídeo do SAMU, bem como o acompanhamento das obras das unidades UBS São  
831 Pedro II e UPA São Pedro; a implantação de pontos de rede na UPA São Pedro; a instalação de 24  
832 microcomputadores e 7 painéis de chamada para inauguração das unidades UBS São Pedro 2 e UPA São  
833 Pedro; apoio em infraestrutura à empresa Jumper Segurança e Serviços no suporte do sistema de  
834 monitoramento de vídeo; apoio em infraestrutura à empresa Real Ponto no suporte do sistema de  
835 monitoramento de vídeo das ambulâncias do SAMU; transporte inter-hospitalar; suporte do sistema  
836 Glicosys nas unidades básicas de saúde; sobre a bilhetagem de impressoras de outsourcing, foi realizado  
837 acompanhamento e manutenção de leitores de cartão em 201 impressoras para liberação de impressões  
838 através de crachá, para detalhamento das impressões realizadas por cada colaborador e equipamento;  
839 acompanhamento e manutenção de agentes de coleta e contabilidade da Simpress em todos os  
840 computadores da rede, num total de 2.034 ativos; sobre o GLPI – Sistema de Chamados, foram 1.409  
841 chamados solucionados na plataforma; já sobre os programas de residência, foi apontado que contam  
842 com 135 matriculados nos programas: residentes do programa da SS – 26, Saúde Mental e Saúde da  
843 Família; residências da FMABC em parceria com a SS – 18, Saúde Mental e Saúde da Família; as ações  
844 desses programas foram: redução de danos em conjunto com o Consultório na Rua (outubro/25);  
845 Setembro Amarelo em conjunto com os serviços de saúde (CAPS e UBS); Outubro Rosa nas UBS, com  
846 auriculoterapia, coleta de Papanicolau e avaliação de saúde bucal; Novembro Azul com ações nas UBS  
847 para visibilidade e incentivo aos cuidados de saúde dos homens; criação do grupo de coral no CAPS III  
848 Rudge Ramos; a apresentação prosseguiu e pontuou que a Escola de Saúde registrou 4.506 usuários no  
849 EAD; sobre a residência médica, pontuou-se os programas de anestesiologia, cirurgia geral, clínica médica,  
850 ginecologia e obstetrícia, medicina da família e comunidade, medicina da família, neurocirurgia, pediatria  
851 e psiquiatria; no que tange à educação permanente, teve-se o total de 1.720 estágios do ensino técnico  
852 em enfermagem na rede; 4.935 estágios do ensino superior em medicina, terapia ocupacional,  
853 enfermagem, psicologia, farmácia, biomedicina e radiologia na rede; 172 estágios de pós-graduação em  
854 disfagia, fisioterapia cardiorrespiratória, enfermagem obstétrica e terapia intensiva na rede; sobre o  
855 controle social, este registrou 4 reuniões ordinárias e 3 extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde,  
856 além de 68 reuniões dos conselhos locais; além do que foram realizadas eleições para o Conselho  
857 Municipal de Saúde e para os Conselhos Locais de Unidades de Saúde em novembro de 2025; por fim,  
858 sobre a Programação Anual da Saúde, foi apontado que das 178 metas programadas, 120 metas foram  
859 alcançadas (67%) e 58 metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas (33%); o detalhamento em  
860 tabelas foi disponibilizado no formato impresso aos conselheiros, sem ter sido apresentado; Letícia  
861 finalizou a apresentação e Manoel Romero retomou a fala ressaltando que, através da apresentação foi  
862 possível perceber que há um volume expressivo de consultas, exames e procedimentos sendo realizados  
863 na rede, reforçou que manter todos esses serviços funcionando exige uma aplicação considerável de  
864 recursos públicos, encerrou se colocando à disposição para esclarecimentos; passou a palavra ao Dr. Jean  
865 que iniciou sua fala destacando que a apresentação de 2 horas foi extensa porque reflete uma execução  
866 intensa e simultânea de atividades (educação, otimização e capacitação), e não apenas ações isoladas, Dr.  
867 Jean asseverou que a maior parte dos recursos da saúde vem dos impostos da própria cidade, reforçando  
868 a saúde como prioridade, destacou a importância do envio de recursos pela União e citou uma  
869 participação menor dos recursos do governo estadual, enfatizou que a gestão preza pela transparência  
870 total e finalizou pedindo que a equipe mantenha a autoestima e o ânimo pois desenvolve um bom  
871 trabalho, “nós somos muito bons” ressaltou; Dr. Manoel Romero retoma a palavra e solicita aos presentes  
872 que venham ao microfone fazer colocações ou pedir esclarecimentos; o Sr. Anderson Lopes, do  
873 Observatório Popular, se dirigiu ao microfone e questionou quando a AME de São Bernardo será entregue,  
874 Dr. Jean respondeu que a obra ficou travada por anos, resultando em deterioração e necessidade de

aditamentos contratuais, lembrou uma tratativa antiga (da época em que estava no Estado) para criar um Centro de Especialidades em São Bernardo, relatou que o prefeito, ao assumir e ver a demora e os problemas da obra parada, exigiu uma solução mais ágil e correta para a população, recusando-se a aceitar a lentidão dos processos tradicionais, pontuou que não houve resposta favorável do governo estadual interesse em investir ou dar continuidade ao projeto conforme o planejado originalmente e que, para não comprometer mais os recursos municipais, a gestão está buscando investimentos externos/privados, asseverou que o município está "reestudando" o destino do equipamento e planeja transformá-lo em um Ambulatório/Centro Médico de Especialidades com recursos que não saiam do tesouro da prefeitura e afirmou que o novo direcionamento trará um resultado muito melhor e mais rápido para a saúde; Anderson Lopes fez outro questionamento, no caso sobre a meta de vacinação que não foi atingida e indagou quais os entraves e o que o Conselho pode fazer para contribuir no sentido de alcançar a meta, Dr. Jean respondeu que reconhece que o horário comercial das UBS (8h às 17h) dificulta a ida dos pais com os filhos; por isso, a estratégia é levar o atendimento para dentro das escolas municipais através do Programa Saúde na Escola, citou o Projeto Ver e Aprender que não foca apenas em vacina, mas também faz uma avaliação 360º da criança, cuida de visão e audição no sentido de identificar dificuldades de aprendizado, cuida da alimentação através da avaliação do estado nutricional, cuida da saúde bucal através da prevenção e cuidado com os dentes, e cuida da saúde mental com atenção ao bem-estar emocional, enfatizou que o objetivo é subir as taxas vacinais, com atenção especial ao público de 10 à 14 anos, mencionou o sucesso de ações aos sábados, citando que conseguiram aplicar 600 doses em um único dia, ressaltou o uso de estratégias de busca ativa (como o "megafone") para conscientizar a população de que "vacina protege e cuida"; Anderson Lopes indagou sobre a população em situação de rua, que segundo dados dos CAD único é superior à 1000 pessoas, qual seria a capacidade de atendimento à essas população, Dr. Manoel Romero respondeu que a equipe atual é limitada, mas anunciou uma parceria estratégica com a Secretaria de Assistência Social, asseverou que o objetivo é unir forças para potencializar o atendimento à população vulnerável e trazer dados mais robustos no próximo quadrimestre; Anderson Lopes finalizou sugerindo que os conselhos municipais (Saúde, Idoso, Criança e Adolescente) parem de trabalhar isoladamente, comentou sobre a proposta de criar espaços de diálogo conjunto, já que a demanda de saúde aparece em todas as áreas, pontuou que, para se adequar à legislação, é recomendável substituir o termo "menores" por expressões mais adequadas e humanizadas nos documentos oficiais, criticou a baixa participação do Estado no modelo tripartite (União, Estado e Município) do SUS, asseverou que enquanto o ideal seria uma divisão mais equilibrada, o Estado contribui com apenas 6%, deixando um abismo para chegar aos 33% esperados, defendeu que o Conselho de Saúde não pode ser passivo, que deve ser o protagonista desse movimento de cobrança política e institucional e propôs a criação de um documento oficial (uma moção ou representação) a ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde para exigir que o Governo do Estado explique o seu "desinteresse" ou a falta de investimento concreto na saúde da região, já que o município investe muito, mas não recebe o suporte proporcional devido; Dr. Manoel Romero solicitou que quem mais quisesse se manifestar viesse até o microfone; o Sr. **Eraldo**, morador do Jardim Cláudia e usuário da UBS Alvarenga, questionou que há uma espera de pelo menos 18 anos pela construção da unidade "Alvarenga II", devido à grande extensão territorial da região, frisando que vai muito além de onde fica o Hospital de Clínicas, apontou que houve uma notícia recente sobre a desapropriação de um terreno para essa unidade, mas a nova mudança de local (mencionada na reunião) gerou dúvida, pontuou que ao mudar o local ou priorizar uma área, o governo pode resolver um vazio assistencial antigo mas criar outro, pediu que o governo explique exatamente qual é o plano para que toda a região do Alvarenga seja contemplada, e não apenas uma parte, Dr. Manoel Romero respondeu que a gestão priorizou o Parque dos Imigrantes por ser uma área de difícil acesso e isolada, mas reconhece a sobrecarga no Alvarenga, asseverou que a solução imediata

921 para os bairros que ainda não ganharam prédios novos será o reforço de equipes médicas nas unidades  
922 atuais para reduzir as filas; a Conselheira sra. **Sônia Rosa** tomou a palavra e fez seu questionamento se  
923 apresentando como membro da Associação Mente Ativa, destacou que o grupo é formado por pessoas  
924 que vivenciam o sistema de saúde mental e visitam as unidades (CAPS e assembleias) para acompanhar a  
925 realidade de perto, pontuou que está envolvida com o "grupo de horta" e atividades em unidades como  
926 o CAPS Centro e o CAPS Rudge Ramos, reforçou o valor terapêutico dessas ações e trouxe uma queixa  
927 vinda do CAPS III Centro (conhecido como "Castelinho" ou "Enxada"), relatou que os usuários que cuidam  
928 da horta estão sem as ferramentas necessárias (como enxadas), finalizou fazendo um apelo direto ao  
929 Conselho para que a Secretaria de Saúde ou o setor responsável providencie essas ferramentas de  
930 trabalho para a horta já para as próximas semanas, pois os pacientes querem manter a atividade, Dr.  
931 Manoel Romero orientou-a a formalizar o pedido de ferramentas diretamente com o gerente da unidade  
932 (CAPS), para que ele possa encaminhar a demanda oficialmente ao departamento responsável, reforçou  
933 que a Secretaria apoia totalmente iniciativas como a horta e outras terapias alternativas, por entender  
934 que essas ações ampliam o cuidado e o suporte aos usuários de saúde mental e finalizou pedindo que  
935 essas atividades gerem dados e informações para a secretaria, para que seja possível acompanhar os  
936 resultados dessas práticas no tratamento dos pacientes; em seguida a sra. **Juliana Dalécio**, do  
937 Observatório Popular, tomou a palavra e questionou se a criação da Casa de Parto, prevista no Plano  
938 Municipal de Saúde, ainda está no planejamento da gestão, solicitou que a prestação de contas traga um  
939 recorte de idade mais detalhado (separando a primeira da segunda adolescência), alertou para a  
940 necessidade de notificar casos de gravidez em menores de 14 anos como estupro de vulnerável, conforme  
941 a lei, apontou que os dados da Saúde, Segurança e do Disque 100 não batem, defendeu que os dados da  
942 Saúde deveriam ser os mais precisos, pois o acolhimento e o cuidado com o trauma são tão importantes  
943 quanto a punição do agressor, relatou queixas da sociedade civil de que as reuniões dos conselhos nas  
944 UBS (como a do Planalto) não são bem divulgadas, sugeriu que o Conselho Municipal publique uma  
945 resolução obrigando o agendamento prévio das reuniões e a criação de uma aba no site da  
946 Prefeitura/Conselho com o calendário de todos os conselhos gestores das unidades, Dr. Jean respondeu  
947 informando sobre a consolidação da "Casa de Passagem", equipamento destinado a acolher mulheres e  
948 adolescentes vítimas de violência doméstica em situações de emergência (especialmente em fins de  
949 semana), evitando que estas permaneçam em viaturas da GCM ou delegacias por falta de vaga em abrigos  
950 comuns, destacou a importância de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, médicos e  
951 enfermeiros em local seguro, visando evitar a revitimização dessas mulheres, asseverou que está sendo  
952 desenvolvida uma parceria com IML, que está em discussão tratativas para unificar o atendimento e  
953 realizar exames de corpo de delito em unidades de saúde, evitando o deslocamento penoso da vítima,  
954 pontuou as Campanhas de Prevenção, como a intensificação, para o mês de março, de campanhas contra  
955 a gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), reforçando a importância do diálogo  
956 entre pais e filhos, Dr. Manoel Romero complementou que a Secretaria possui grupos dedicados ao  
957 acompanhamento de casos de violência e sugeriu a criação de indicadores rotineiros em conjunto com a  
958 Segurança Pública para identificar casos de gravidez em menores de 14 anos, garantindo a notificação  
959 devida, reforçou a necessidade de melhorar a publicidade das reuniões dos conselhos gestores nas  
960 unidades, informou que uma comissão está trabalhando na articulação desses grupos e que será  
961 obrigatória a fixação de placas personalizadas em locais visíveis nas unidades de saúde, informando as  
962 datas das reuniões para fomentar a participação da sociedade civil; a Conselheira sra. **Lúcia Gomes**  
963 questionou sobre a contratação de empresa para manutenção e reposição de computadores e  
964 impressoras nas unidades, Dr. Jean respondeu que a demora ocorreu devido à revisão de contratos  
965 onerosos da gestão anterior, informou que novos chamamentos foram feitos e que a situação será  
966 normalizada nas próximas semanas, ressaltando que a falta de impressoras impacta diretamente a

assistência, como a emissão de receitas, por exemplo; o Conselheiro sr. **Reinaldo Bandeira** questionou sobre o aporte de recursos próprios para suprir o déficit de repasses estaduais, Dr. Jean respondeu que o custo mensal da Saúde em SBC é de R\$ 137 milhões, sendo R\$ 69 milhões em folha de pagamento; o restante em custeio e materiais, pontuou que, historicamente, o Estado repassava cerca de R\$ 180 milhões ao ano, chegando a R\$ 220 milhões, asseverou que no último ano, o repasse caiu para R\$ 136 milhões, obrigando o município a suplementar o fundo com recursos do Tesouro Municipal para manter serviços e cirurgias, como estratégia ressaltou a revisão de contratos para eliminar preços abusivos e a reabertura de setores que haviam sido fechados anteriormente; Reinaldo questionou o déficit de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pois há 569 ativos frente à meta de 860 e os dados de saúde do trabalhador, Dr. Romero informou que há planejamento para ampliar o quadro em pelo menos 300 novos ACS ao longo do exercício, Dr. Jean destacou que o ecossistema de saúde está focado na saúde básica e na identificação precoce de alterações de saúde mental e física dos colaboradores, visando acolher quem está na linha de frente; Reinaldo questionou sobre o compressor da odontologia no CEU Alvarenga está quebrado há mais de um ano, Dr. Romero explicou que o problema exige uma obra mais robusta do que simples manutenção, informou que o município aguarda recursos de emendas parlamentares para realizar a adequação completa daquela unidade, Dr. Jean reforçou o compromisso com a saúde bucal e mencionou que novas atas para compra de equipamentos estão sendo finalizadas; Reinaldo celebrou a aprovação da Lei nº 7.551, que institui multa administrativa para agressores de profissionais de saúde, relatando casos recentes de violência contra médicos, os presentes aplaudiram, Dr. Jean agradeceu o apoio do Conselho à medida, afirmando que a gestão preza pelo lema "cuidar de quem cuida"; após os esclarecimentos, não havendo mais inscritos para manifestação, Dr. Manoel Romero submeteu a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2025 à votação e a **Prestação de Contas do 3º quadrimestre de 2025** foi aprovada por unanimidade; Dr. Jean e Dr. Romero agradeceram a participação de todos e, sem nada mais a acrescentar, os trabalhos foram encerrados às 17h15min. Eu, Karen Christina Dias da Fonseca, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a presente ata que, após aprovada, segue assinada pelos conselheiros presentes à reunião.

#### **SEGMENTO USUÁRIO – TITULARES:**

##### **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

Geraldo Silva Duarte (UBS Montanhão) \_\_\_\_\_

Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho (UBS V. São Pedro I) \_\_\_\_\_

Francisco Rodrigues dos Santos Neto (UBS Baeta Neves) \_\_\_\_\_

##### **ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS (TITULARES)**

Oswaldo Aranha (Casa de Alívio) \_\_\_\_\_

Claudete de Fátima Lima Munhoz (Adisbec) \_\_\_\_\_

##### **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES (TITULAR)**

Lúcia Maria de Lima Gomes (Soc. Amigos de Vila Mariana) \_\_\_\_\_

##### **COMUNIDADE INDÍGENA (TITULAR)**

Eraldo Auspício de Sá (Contexto Urbano Pankará) \_\_\_\_\_

#### **SEGMENTO TRABALHADOR – TITULARES:**

##### **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

Reinaldo Barreiros Bandeira (Hosp. da Mulher) \_\_\_\_\_

Isabela Entz Mielo (UPA Riacho Grande) \_\_\_\_\_

Andréia Calixto de Souza (CEO Alvarenga) \_\_\_\_\_

##### **SINDSAÚDE**

Michele Farias Silva \_\_\_\_\_

##### **ENTIDADES CLASSE DE SAÚDE**

1013 Dr. Adilson de Aguiar (CRM) \_\_\_\_\_

1014 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – TITULARES**

1015 Dr. Jeancarlo Gorinchteyn \_\_\_\_\_

1016 Manoel Romero Vieira Lima \_\_\_\_\_

1017 **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

1018 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Denise de Oliveira Schoeps \_\_\_\_\_

1019 **SEGMENTO USUÁRIO – SUPLENTES:**

1020 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

1021 Ademilton Sousa Novais (UBS Vila São Pedro I) \_\_\_\_\_

1022 Manoel Aurino de Lima (UBS Ferrazópolis) \_\_\_\_\_

1023 Robiana Nunes da Silva (UBS Riacho Grande) \_\_\_\_\_

1024 **ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS**

1025 Sônia de Fátima Rosa (Associação Mente Ativa - Amat) \_\_\_\_\_

1026 **SEGMENTO TRABALHADOR – SUPLENTES:**

1027 **ENTIDADES CLASSE DE SAÚDE**

1028 Marília Rangel Machado (CRP) \_\_\_\_\_

1029 Taís Cleto Lopes Vieira (CRN) \_\_\_\_\_

1030 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – SUPLENTES:**

1031 Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza \_\_\_\_\_

1032 Camila Grijolli Garla Cavalca \_\_\_\_\_

1033 Cristiane Ribeiro Silva \_\_\_\_\_